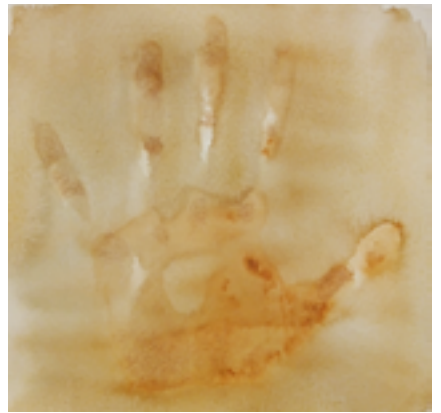
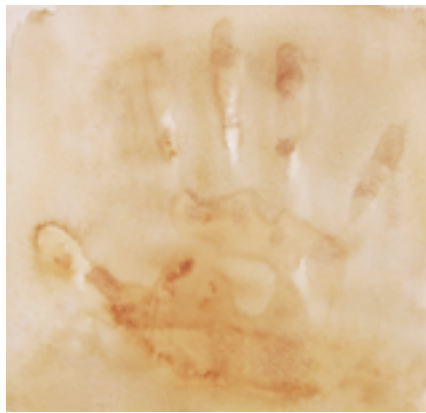


A top-down photograph of a child's hands painting a brown leaf with a yellow pencil. The child is wearing a white shirt. The background is a light-colored surface covered with various autumn leaves in shades of brown, orange, and green. There are also some blue paint splatters and a small jar of blue paint visible on the left side. The text 'Histórias e Práticas Artísticas' is overlaid in large yellow letters, and 'Catálogo de Atividades 2020-2023' is overlaid in smaller red letters below it.

Histórias e Práticas Artísticas

Catálogo de Atividades
2020-2023

PEHPA



Histórias e Práticas Artísticas

**Catálogo de Atividades
2020-2023**

Camila Schenkel, Lilian Maus e Marina Polidoro
organizadoras

Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023

Histórias e Práticas Artísticas

Catálogo de Atividades
2020-2023

Apoio:



Realização:



Instituto de Artes

Diretor
Raimundo José Barros Cruz

Vice-diretora
Jéssica Becker

Departamento de Artes Visuais

Chefe
Camila Schenkel

Chefe substituta
Alessandra Bochio

Programa de Extensão Histórias**e Práticas Artísticas**

Coordenadora
Lilian Maus

Vice-coordenadora
Camila Schenkel

Organização do catálogo

Camila Schenkel

Lilian Maus

Marina Polidoro

Textos

Camila Schenkel

Lilian Maus

Marina Polidoro

Projeto Gráfico

Marina Polidoro

Mariana Lemmert

Imagem da capa

Mariana Lemmert

Capa

Marina Polidoro

Diagramação

Mariana Lemmert

Revisão

Cacá Toledo

Camila Schenkel

Bolsistas Prorext UFRGS

Anelise Valls

Brenda Leie

Daphny Telles

Guilherme Leon

Mariana Lemmert

Bolsistas Voluntários

Ayla Dresch

Pietro Ferreira

Créditos das imagens

Marina Polidoro, p. 8, 11

Mariana Lemmert, p. 10, 15, 42, 43, 52,
53, 54, 55, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78,
79, 80, 81, 82, 86, 87, 92, 108, 115

Luísa Sirangelo, p. 16, 49, 50, 51, 56, 57, 58,
59, 114, 115, 117

Louise Bourgeois, p. 24

Lilian Maus, p. 25, 26, 36, 37, 73, 74, 76, 85,
96, 97, 108, 109

Lynn Hershman Leeson, p. 25

Manoela Cavalinho, p. 26

Marco Antonio Filho, p. 27

Guilherme Leon, p. 27

Cláudia Hamerski, p. 28 e 30

Fabiana Faleiros, p. 28

Rochele Zandavalli, p. 29

Ana Acom, p. 30, 31 e 33

Wellcome Library, London, p. 32

Raquel Alberti, p. 32

Bruna Fetter, p. 33

Betina Nilsson, p. 35, 38

Alice D'Almeida, p. 36, 40, 41

Flavya Mutran, p. 39

Luara Rodrigues, p. 44, 45

Rafael Pagatini, p. 45

Fabio Alt, p. 46

Juliana Gonzalez, p. 48

Pedro Varela, p. 60, 61

Coletivo Mahku Runi Kuin, p. 63

Alair Gomes, p. 68

Ayla Dresch, p. 75, 88, 89, 90, 115

Renato Vale, p. 79, 83, 84

Beatriz Lemmert, p. 80

Aline Nunes, p. 85

Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas
2022/1, p. 93, 98, 99, 100, 102

Gilberto Alves Leal, p. 94

Marina Prudêncio, p. 94

Ana Flávia García, p. 94, 95

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H673 Histórias e práticas artísticas: catálogo de atividades 2020-2023 / Camila Schenkel, Lilian Maus, Marina Polidoro, organização. Dados eletrônicos (1 arquivo). – Porto Alegre : UFRGS, 2023.
120 f. : il. color.

Formato: pdf

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN 9786559732388 (on-line)

1. Artes visuais. 2. Projeto de extensão. I. Schenkel, Camila. II. Maus, Lilian. III. Polidoro, Marina.

CDU 7.039

Su má rio

- 9 • Apresentação
- 12 • Procurando conexões
- 17 • Linha do tempo
- 23 • Atividades
- 112 • Depoimentos



Apresentação

A iniciativa de compilar as atividades realizadas nos anos iniciais do Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas (PEHPA) em formato de catálogo digital deve-se ao desejo de registrar o esforço empreendido coletivamente pelo Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Aqui apresentamos os resultados de um projeto multidisciplinar, que nasceu com o intuito de experimentar novas aproximações com a criação artística e a história da arte a partir do diálogo com a comunidade externa e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

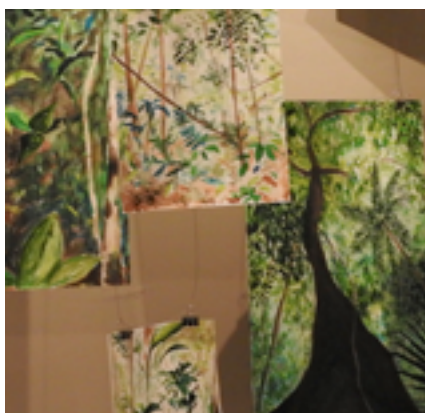
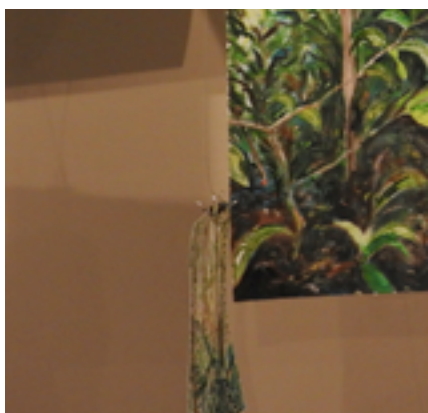
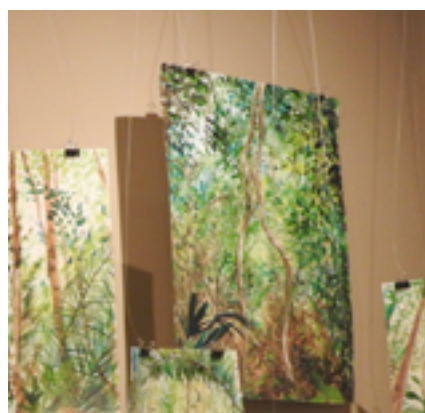
Que o plano inicial para o PEHPA precisaria ser revisto durante o processo, era algo esperado. Um projeto desta dimensão — envolvendo um número significativo de professores internos e externos, estudantes de diferentes níveis, parcerias institucionais e diferentes tipos de público — deve ser flexível para resolver imprevistos e incorporar oportunidades. No entanto, a emergência de saúde provocada pela pandemia de Covid-19 forçou-nos a realizar alterações ainda maiores em uma programação inicialmente pensada do modo como, até então, estávamos acostumadas a compreender o ensino e a reflexão sobre a arte: a partir do contato presencial, em espaços como salas de aulas, oficinas, ateliês, museus etc. O esforço não foi em vão, pelo contrário, e muitas das saídas encontradas — tais como eventos on-line que permitem conciliar agendas atribuladas ou participantes em diferentes lugares — seguem acontecendo e sendo aperfeiçoadas.

Ao longo dessa primeira edição, uma equipe executora de 118 pessoas, formada por estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado, pesquisadores, artistas e outros profissionais, trabalhou na organização, divulgação, execução e avaliação de atividades como cursos práticos, teóricos e oficinas que contaram com mais de 650 participantes. Além disso, foram realizadas palestras, entrevistas e seminários on-line assistidos por quase 5.000 pessoas, sem contar os leitores do nosso blog e os visitantes das exposições realizadas,

dentre as quais, destacamos a mostra *Ensaaios sobre Dádiva, Expurgo e Promessa*, realizada em parceria com o MACRS, com 10.692 visitantes contabilizados. Sejam presenciais ou on-line, essas atividades trouxeram benefícios para a comunidade acadêmica e também para outros setores da sociedade. Sua importância social começa na partilha de saberes e na sensibilização e inquietação que a arte proporciona, até chegar na ampliação das vivências que complementam a formação profissional dos nossos estudantes e egressos.

Diante disso, esta publicação é também uma forma de agradecermos a todas as pessoas que fizeram o projeto acontecer até o momento, dentre elas, professores, oficinairos, técnicos, alunos, instituições culturais, científicas e filantrópicas, iniciativas públicas e privadas parceiras, e, principalmente, os diferentes públicos não-acadêmicos que nos acolheram de braços abertos. Com uma equipe em constante renovação, o PEHPA continuará a explorar novos rumos, levando consigo todos os aprendizados que tivemos entre 2020 e 2023. Reconhecemos com alegria e entusiasmo a força que um projeto colaborativo pode ter em transbordar diferentes compreensões de arte para além do cubo branco ou dos muros e compartimentações da academia.

Camila Schenkel, Lilian Maus, Marina Polidoro



of computer culture where the cinematic interface is being trans-
posed—cuts, precomputed, dolly-like transitions—into a cultural
interface most aggressively in computer games. By the late
1980s game designers had moved from two to three dimensions and
incorporate cinematic language in an increasingly systematic fash-
ion. Games began to feature lavish opening sequences (called
“cutscenes” in the game business) that set the mood, established the ver-
sities in the game business). Frequently, the whole game would be
introduced in the narrative. Frequently, the whole game would be
used as an occasion between interactive sequences; that is, “cinematic.”
input and noninteractive cinematic sequences, that is, “cinematic.”
As the decade progressed, game designers created increasingly complex—
increasingly cinematic—interactive visual worlds. Regardless of a
game's genre, it came to rely on cinematography techniques borrowed from
fictional cinema, including the expensive use of cameras at angles and depth
field, and dramatic lighting. In the beginning of the decade, many games such as
The God Game (Telebyte, 1993) or *Voyager* (Philips Interactive Media, 1994)
used digital video of actors superimposed over 2-D or 3-D backgrounds; by
the end, they had switched to fully synthetic characters rendered in real time.
This switch allowed game designers to go beyond the branching-type struc-
ture of earlier games based on digital video in which all possible scenes had to
be taped beforehand. In contrast, 3-D characters animated in real time move



Je travaille avec le dessin et collage, je collectionne les fragments et puis je travaille des couches superposées. Je suis intéressé par la question d'éloignement qui commence à capter des fragments et à l'échelle de relations entre eux. Je pense que le son est construit dans nos rencontres. Et puis, cette rencontre implique aussi une distance, au moins la situation de liaison et du bord des fragments.

10

11 SEP 1952

12 SEP 1952

13

14

15

Homocentria comprando
20m e um pa
comprando que compra

para compreender algo em linguagem?
- linguagem (cultura) codificada - interpretação
- mesmo conceito pt. lang. diferentes - percepção
de significados
- não explicados e os humanos não compreendem
- todos são lang. semelhantes & de interpretação
- processo do díptico e portanto a l. v. e a c.

La chose d'abord
du genre
l'est à l'époque
imaginaires
Hulsmann
l'est et
du champ imaginaire

- * Balança
- * Karl E. Lashley - a história da arte e da literatura

Procurando conexões: sobre divulgação artística e acadêmica a partir do blog do PEHPA

Em 2020, no primeiro ano da pandemia de Covid-19, em resposta ao rápido avanço do vírus, atividades e serviços considerados como não essenciais foram suspensos. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, até que o Ensino Remoto Emergencial pudesse ser implementado em julho de 2020, as aulas da graduação ficaram paralisadas. Nesse difícil e incerto contexto, pensamos que a estrutura maleável de um blog, capaz de reunir textos curtos sobre assuntos variados, imagens e vídeos, poderia auxiliar a manter contato com os estudantes e motivá-los. Em meio à profusão de transmissões ao vivo, reuniões on-line, vídeoconferências e a intensificação do uso de redes sociais que marcaram os primeiros meses de pandemia, nos pareceu interessante retomar esse formato que movimentou a internet nos anos 2000. Naquela época, ao permitir que pessoas consideradas comuns e sem conhecimento de programação postassem periodicamente textos breves e opinativos, muitas vezes remetendo ao caráter de diário ou correspondência aberta¹, os blogs se apresentavam como “pequenas aventuras de pensamento”² em um novo tipo de espaço que atravessava fronteiras físicas ao mesmo tempo em que borrava o limiar entre o público e o privado. O Blog do PEHPA, no entanto, se constituiu como uma aventura coletiva por meio da qual experimentamos formas alternativas de compartilhar a produção poética e teórica dos alunos e professores que se interessaram em participar dessa conversa, para além de exposições, palestras e publicações especializadas, em busca de novas conexões.

¹ KOMESU, Fabiana. Blogs e a prática de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos dos Santos (orgs). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

² Paulo Neves na apresentação do blog *No limiar: incursões e devaneios na fronteira de linguagens*, que funcionou entre 2010 e 2012. Disponível em: <https://nolimiar.wordpress.com/>. Acesso em maio de 2023.

³ Destacamos, nessa fase inicial, a contribuição dos colegas Eduardo Veras, Marina Câmara, Joana Bosak, Daniela Kern, Aline Nunes e Andrea Hoffstaeter, do Departamento de Artes Visuais, e Fernanda Gassen e Michel Zózimo, do Colégio de Aplicação da UFRGS.

As primeiras postagens³ realizadas traziam sugestões para estudos complementares e proposições de exercícios práticos que pudessem ser realizados durante o período de isolamento social, enquanto os alunos ainda estavam com as aulas suspensas. Foram indicações de livros e filmes, sites para consulta, exposições on-line, leituras de imagem e propostas de atividades práticas para adultos e crianças cujos resultados foram igualmente publicados no blog. Neste momento inicial, o blog também foi o meio encontrado para o Centro Acadêmico Tasso Corrêa divulgar entrevistas com os contemplados no seu edital de ocupação do espaço expositivo Ado Malagoli, localizado no térreo do prédio do Instituto de Artes, uma vez que as exposições não puderam ocorrer como planejado.

Se inicialmente o Blog do PEHPA foi pensado para uma construir uma ponte de diálogo entre alunos e professores, logo a ação se expandiu por meio da criação de uma rede de estudantes artistas, professores e pesquisadores convidados para atingir uma comunidade mais ampla de leitores. Desde então, o blog está focado na divulgação artística, cultural e científica das produções realizadas no Departamento de Artes Visuais da UFRGS e por parceiros, configurando-se como uma plataforma de comunicação entre a comunidade acadêmica e públicos interessados em arte. Por meio dela, partilhamos as pesquisas e experimentações artísticas de professores e alunos em formato multimídia, explorando linguagens mais próximas do cotidiano como textos curtos e vídeo, assim como entrevistas, relatos e dicas de eventos ou conteúdos relacionados à arte e à cultura.

Nos meses em que passamos a portas fechadas, com todos seus desafios, tornou-se evidente a urgência de investir em outras formas de apresentar o que é produzido por nossa comunidade acadêmica. Percebemos que não apenas áreas como a biologia, a medicina e a física podem se beneficiar de estratégias de divulgação científica, mas também a arte, especialmente quando produzida dentro do contexto e dos moldes da universidade, isto é, como pesquisa. "Conhecimento científico que não circula permanece com quem produziu e não produz efeito"⁴. Assim, a publicização de resultados é parte inerente da atividade de pesquisa acadêmica, principalmente em duas formas: a comunicação e a divulgação científica. A primeira prevê a troca entre pares pesquisadores, com o objetivo de validar e compartilhar dentro do campo os avanços e resultados de cada pesquisa. A divulgação científica, por outro lado, pretende democratizar esse conhecimento produzido, disponibilizando os resultados para a população em geral.

⁴ PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo; ROSA, Flávia. Apresentação – A ciência na cibercultura em múltiplos olhares. In: _____. (orgs.) *Produção e difusão de ciência na cibercultura: narrativas em múltiplos olhares* [on-line]. Ilhéus: Editus, 2018, p. 11.

Para que a democratização e a apropriação do conhecimento realmente aconteçam, torná-los acessíveis à comunidade em geral é o primeiro passo. Além de ampliar a circulação, optando por meios que cheguem até mais pessoas, também é necessário diversificar os formatos, adaptar a linguagem e fornecer a devida contextualização para a compreensão do público que não é especializado na área. Para ultrapassar os limites da universidade, há tempos os meios de comunicação vêm sendo utilizados: correio, revistas impressas, televisão e, mais recentemente, a internet. Embora o acesso aos meios digitais não seja garantido para todos, o que revela especialmente diferenças econômicas e sociais, a ampliação do alcance dessas tecnologias permitiu a divulgação cada vez maior do conhecimento acadêmico, favorecendo sua reverberação para além dos círculos de especialistas. O uso do hipertexto, da combinação de formatos

multimídia e da rede oferecem possibilidades significativas como interação e compartilhamento de autoria, descentralização e horizontalização, ubiquidade e assincronicidade e diversificação de linguagens.

Pouco tempo depois das primeiras postagens direcionadas aos nossos alunos, evidenciou-se o potencial do Blog do PEHPA para ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas nos cursos de Artes Visuais e História da Arte e nos projetos de extensão coordenados pelos docentes do Departamento de Artes Visuais a partir de conteúdos mais dinâmicos e acessíveis. Nesse sentido, destacamos a seção “Minha pesquisa em 5 minutos”, em que os próprios professores ou estudantes de graduação, mestrado e doutorado explicam, em vídeos curtos e com linguagem cotidiana, os principais aspectos e contribuições de suas pesquisas, favorecendo a comunicação com pessoas de fora do campo da arte. Nos mesmos moldes, criamos recentemente também a seção “Meu estágio em 5 minutos”, para que os próprios alunos possam refletir e comunicar suas experiências nas múltiplas instituições conveniadas com o Instituto de Artes na realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Dessa forma, iniciamos dentro deste canal um mapeamento e registro das experiências práticas de atuação no campo de trabalho do circuito de Artes Visuais e História da Arte, qualificando ainda mais a formação de nossos egressos.

É importante pontuar, no entanto, que não nos engajamos nesse ambiente de comunicação virtual de maneira acrítica, mas nos perguntando: como o que produzimos pode ser compreendido no atual contexto de aceleração, produtivismo e excesso de informação? Como dar (-se) o tempo da experiência? Somamos essas às questões já colocadas por uma de nós ao refletir sobre a atuação on-line das ações mediadoras dos aparelhos culturais também quando do fechamento destes pela pandemia: "Como estabelecer vínculos no ambiente altamente dispersivo que é a internet? Como dar densidade e espessura a suas imagens comprimidas e migrantes, sujeitas a falhas técnicas e a descontextualizações? E como manter o envolvimento necessário para a experiência estética quando estamos sós, diante de telas de computadores ou celulares?"⁵.

⁵ SCHENKEL, Camila. Em quarentena: apontamentos sobre educação em museus em tempos de pandemia. *Porto Arte: Revista de Artes Visuais*. Porto Alegre: PPGAV-UFRGS, jan-jun, 2020; V.25; N.43, p. 9.

Talvez uma parte da resposta a essas perguntas seja encontrada na percepção de que o blog não é uma iniciativa isolada, mas integra o conjunto de ações que formam o PEHPA. Cada ação utiliza uma estratégia de trabalho e se esforça para proporcionar um tipo diferente de contato com a comunidade externa: síncrono, assíncrono, presencial, em espaços institucionais ou ao ar livre etc.

Assim, entendemos o Blog do PEHPA como um complemento às demais atividades do programa, que costumam atingir grupos menores de participantes. Combinado com as redes sociais, o blog pode alcançar um número expressivo de público externo.

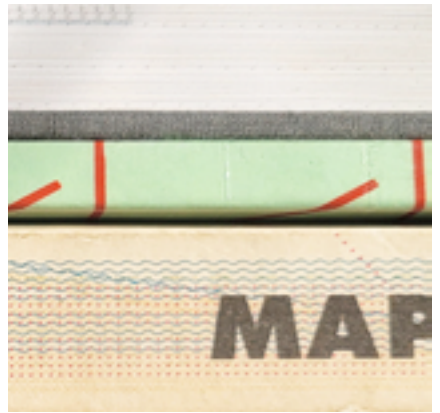
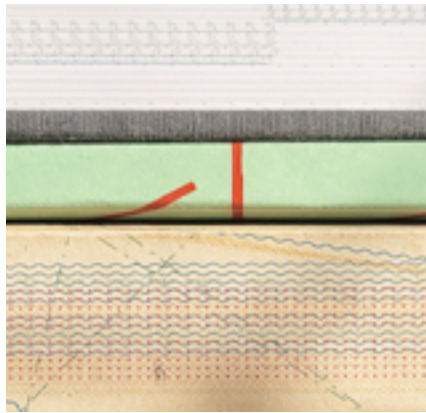
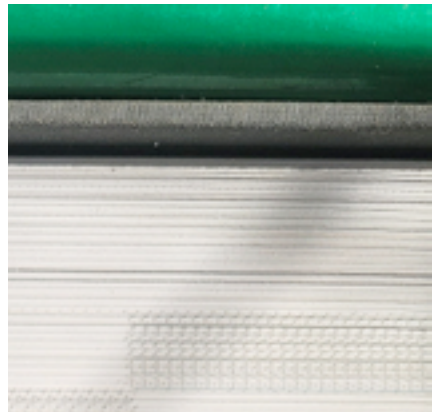
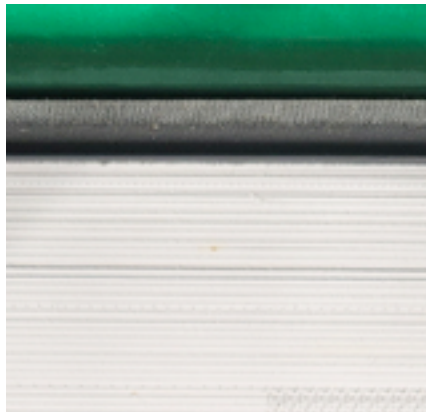
Destacamos ainda que o blog também funciona como um importante registro documental e cronológico de atividades desenvolvidas pelo Departamento de Artes Visuais. Ele está organizado em diferentes seções, que se propõem a ter periodicidade e exercer diferentes funções. A seção “Minha Pesquisa em 5 Minutos”, como visto, tem por finalidade divulgar resumos em texto e vídeo de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), dissertações de mestrado, teses de doutorado, resumos de pesquisas de Iniciação Científica, experiências de estágios supervisionados de discentes e projetos de extensão apresentados em salões. Criamos também a área de “Ensaio” para receber publicações de ensaios textuais e visuais vinculados a disciplinas como Laboratório de Texto e Crítica de Arte, resenhas de livros, filmes e exposições, bem como traduções do campo de Artes Visuais. Na seção “Desafio”, apresentamos experiências práticas de artes com o propósito de instruir leitores internautas a praticar exercícios que ativem o processo criativo em diferentes técnicas e linguagens.



Por fim, cabe ressaltar que este é apenas o começo de um projeto que tem potencial para se desenvolver por anos e, ao longo do processo, ser aprimorado e adaptado a novas necessidades e desafios. Interessa-nos, sobretudo, ampliar e diversificar nossos colaboradores e leitores, de modo a tornar o Blog do PEHPA cada vez mais representativo da multiplicidade de histórias e práticas artísticas que dão vida ao Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS.

Marina Polidoro, Lilian Maus e Camila Schenkel





Linha do tempo

2020



Blog Histórias e Práticas Artísticas



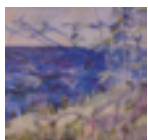
Minicurso Louise Bourgeois: uma visita a si mesma



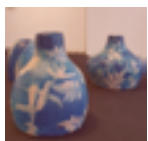
Minicurso Arte contemporânea e novas narrativas



Aula inaugural do Bacharelado em História da Arte:
fórmulas emotivas – ninfas modernas y postmodernas

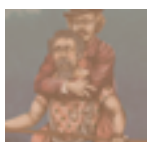


Editais Ado Malagoli (2019)

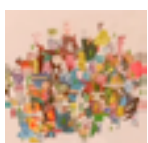


Editais Ado Malagoli (2020)

2021



Projeto Minha pesquisa em 5 minutos



Workshop Multiplicidade do processo criativo da pintura



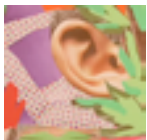
Oficina para crianças Animais Fantásticos



Curso Gestão e produção cultural em Artes Visuais



Workshop Pintura e audiovisual:
cruzamentos entre artes visuais e cinema experimental



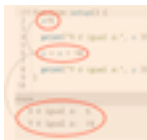
Workshop Pintura e colagem: novas possibilidades em ambientes virtuais



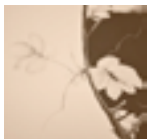
Minicurso Ditadura militar e estratégias artísticas no Brasil:
supressões e permanências



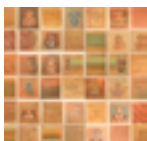
Minicurso Fotolivro e livro fotográfico



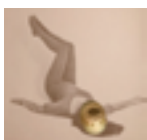
Curso Arte e tecnologia: básicos de Arte Generativa em p5.js



Curso Desenhos da natureza: a construção do olhar



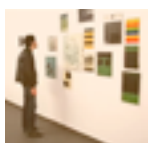
PEHPA no UFRGS Portas Abertas 2021



Curso Minha tese começa assim



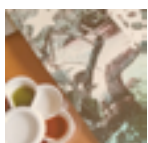
Aula inaugural do Bacharelado em História da Arte:
as artes indígenas no antropoceno



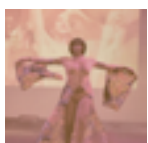
Palestra Os bastidores da pintura



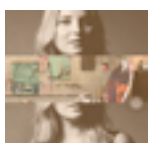
Entrevista com Bruno Novelli



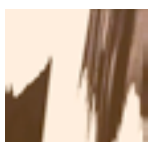
Minicurso Multicor: colorindo fotografias com aquarelas especiais



Curso Percursos da moda brasileira: entre artes, tropicalismos e consumo



Palestra Subversões da pintura: processo de criação de Álvaro Seixas



Curso Práticas experimentais em desenho

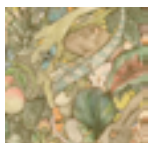


Ciclo Debates contemporâneos da arte

2022



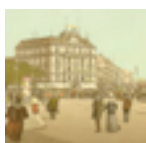
Palestra Paisagens, jardins e memórias de um parque urbano



Palestra O bordado como ideia de colagem



Oficina de impressão botânica para mulheres



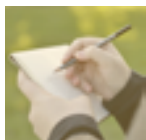
Curso Teorias de moda e outras relações livres



Curso Museus: conceitos históricos, obras e artistas



Oficina Introdução à impressão botânica: mulheres, memória e território



Minicurso Do desenho da natureza, da natureza do desenho



Exposição Noite da matéria, luz da alma



Minicurso Pintura e técnicas de impressão artesanais: cruzamentos e experimentações



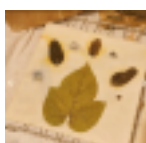
Workshop Audiodescrição de produtos culturais



Oficina Pintura de comer



Oficina Pintura com plantas



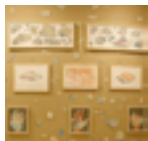
Minicurso Sistemas da arte: agentes, mecanismos e instâncias de legitimação



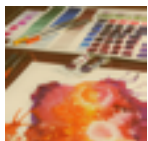
Curso Experiências estéticas: fronteiras entre moda, cinema e outras artes



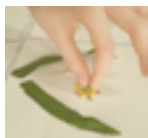
Seminário Arte, ciência e natureza



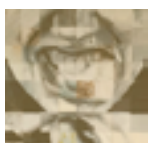
Visitas comentadas no Jardim Botânico



Oficina Aquarela experimental



Oficina Pintar, colar e brincar com plantas



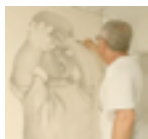
Exposição Falar e calar: diálogos silenciosos



Exposição Revelações da natureza



Jardim de brincar: oficina de pelúcias em feltro



Exposição Ensaios sobre a dádiva, expurgo e promessa



Lançamento da revista Bandido bom é bandido morto



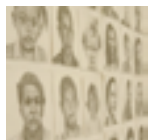
Oficina Desenhuras para adultos



Oficinas Desenhuras para crianças



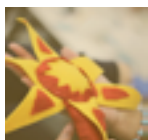
Encontro para mediadores da exposição
Ensaio sobre dádiva, expurgo e promessa



Conversa de encerramento da exposição Ensaio sobre dádiva, expurgo e promessa



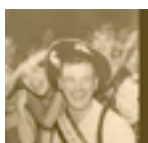
Curso Táticas poéticas: processos de mediação de arte



Curso de Arte têxtil no CAP/UFRGS

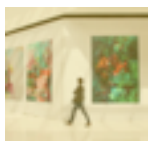


Conversa sobre a criação de mural



Seminário 100 Alair Gomes

2023



Minicurso Fotografia para portfólio



Palestra A pintura no campo expandido na Arte Povera

Ati·vi·
da
des



Domestic Incidents, Louise Bourgeois

Cursos on-line para adultos

Os cursos e minicursos on-line para adultos foram criados inicialmente com a finalidade de superar os obstáculos impostos pela pandemia do Covid-19. No entanto, percebemos rapidamente a potência do modelo remoto para a expansão de público das atividades educativas, em especial, dos cursos teóricos. Obtivemos uma vasta procura de interessados provindos de outros estados e países latino-americanos. Nesses cursos, pudemos contar com ministrantes de outras localidades, expandindo a rede de parcerias com doutores, mestres e especialistas de diferentes instituições. Os cursos foram planejados para atender temáticas variadas: história da arte e a sua relação com a política e a moda, elaboração de textos acadêmicos e de projetos, produção cultural, sociologia da arte na análise das relações sistêmicas do circuito, além de práticas artísticas orientadas a novas tecnologias, ao desenho, à pintura, à gravura, à aquarela e à fotografia. Neste conjunto de atividades, atingimos um total de 158 alunos.

Louise Bourgeois: uma visita a si mesma



O minicurso traçou uma análise crítica sobre a obra de Louise Bourgeois a partir de dados biográficos e da análise da produção e do processo criativo da artista de reconhecimento internacional.

Ministrante: Anelise Valls (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Data: 16/06/2020

Carga Horária: 2h

Participantes: 8

Arte contemporânea e novas narrativas



Frame de *!Women Art Revolution*,
Lynn Herschman Leeson

O minicurso abordou a arte contemporânea sob perspectivas feministas, jogando luz em outras narrativas que se afastam da história da arte linear e hegemônica, trazendo nomes de teóricas, artistas e obras relevantes em cada contexto eleito nos encontros.

Ministrantes: Anelise Valls, Érica Saraiva e Paula Trusz
(Doutorandas PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Daniela Kern (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 15, 22 e 29/07/2020

Carga horária: 6h

Participantes: 10

Gestão e produção cultural em Artes Visuais



O curso abordou atividades de gestão e produção cultural, destacadamente em artes visuais, desde projetos autônomos e independentes até a participação em instituições e eventos internacionais. O objetivo foi tanto instrumentalizar participantes a inscrever projetos culturais como apresentar um panorama básico de enquadramentos legais da área, além de desenvolver na prática cronogramas e orçamentos a partir de estudos de viabilidade e de plano de divulgação, que garantam a qualidade e coerência de cada projeto cultural proposto.

Ministrante: Germana Konrath (Doutoranda PROPUR/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 22/03, 29/03, 05/04 e 12/04/2021

Carga horária: 10h

Participantes: 11

Ditadura militar e estratégias artísticas no Brasil: supressões e permanências



Epigramas, Manoela Cavallinho

O minicurso propôs reflexões sobre a produção artística no Brasil durante a ditadura militar (1964–1985), tensionando possíveis relações com o presente no campo da arte, mas sem perder de vista aspectos políticos e sociais discerníveis tanto hoje como no período ditatorial. O conteúdo, assim, não se apresenta como um panorama histórico ou linear exaustivo da arte brasileira entre os anos 1960 e 1980, estruturando-se por meio de comparações entre obras de arte e estratégias artísticas que se prolongam na atualidade. Foram abordados temas como arte de guerrilha, arte conceitual e censura.

Ministrante: Juliana Proença de Oliveira (Mestranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Veras (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 28/04, 05/05 e 12/05/2021

Carga horária: 6h

Participantes: 5

Fotolivro & Livro fotográfico & Livro de fotografia & Livro de artista & Livro-obra



O livro, este objeto secular, parece ocupar um lugar central na produção fotográfica contemporânea. Mais do que um simples suporte para apresentação de fotografias, artistas têm explorado o potencial do livro como veículo para a criação de discursos e narrativas poéticas. A partir de discussões teóricas e estudos de casos, o minicurso buscou examinar as características fundamentais e as possibilidades ilimitadas do livro enquanto objeto para uma experiência poética – assim como as etapas envolvidas na publicação de um livro fotográfico.

Ministrante: Marco Antonio Filho (Doutorando PPGAV/IA/UFRGS)

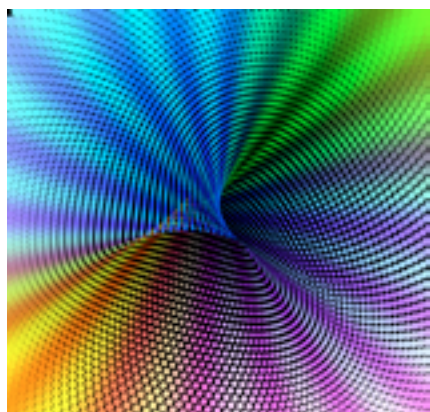
Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Veras (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 20/05, 27/05 e 03/06/2021

Carga horária: 6h

Participantes: 22

Arte e tecnologia: básicos de Arte Generativa em p5.js



O curso apresentou algumas noções básicas da lógica de programação, dando ênfase nas suas aplicações para a produção de Arte Generativa visual. Esse tipo de prática artística emprega a lógica de programação para sintetizar imagens a partir de algoritmos de computador, utilizando uma quantidade mínima de interferência manual. Para conduzir as aulas, foi utilizada a linguagem p5.js, que tem um editor on-line gratuito e permite que os alunos iniciem um processo de aprendizado de JavaScript - linguagem muito usada para a produção de páginas web. O tipo de Arte Generativa desenvolvida a partir desse curso dá menos ênfase ao uso de material externo como imagens, sons, etc. e mais ênfase para a produção de programas que gerem visuais interessantes por si.

Ministrante: Guilherme de Leon Berno de Jesus (Mestrando PPGAV/IA/UFRGS)

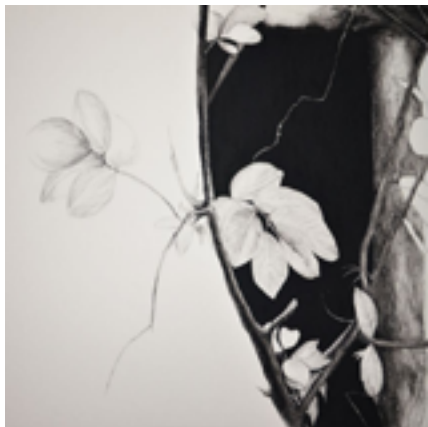
Coordenação: Profª Drª Marina Polidoro (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 30/08/2021, 06/09/2021 e 13/09/2021

Carga horária: 9h

Participantes: 10

Desenhos da natureza: a construção do olhar



Praça General Daltro Filho, Claudia Hamerski

O curso procurou desenvolver a percepção e o olhar para elementos da natureza e a capacidade de representá-los por meio do desenho. Foram propostos exercícios com vistas à experimentação do uso da linha, exploração de texturas e uso de luz e sombra como estratégias no desenho, noções de composição, ampliação e detalhe, com foco na representação de plantas e outros elementos naturais. A artista compartilhou seu modo de ver e abordar o desenho de elementos da natureza traçando paralelos com trabalhos de outros artistas que desenvolvem propostas com o mesmo tema.

Ministrante: Claudia Hamerski (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 25/08, 01/09, 08/09 e 15/09/2021

Carga horária: 8h

Participantes: 9

Minha tese começa assim



Minha tese começa assim, Fabiana Faleiros

O curso tratou sobre pesquisa acadêmica e fronteiras entre escrita de si, ficção e processos de cura. Foram realizadas leituras de teses, dissertações e textos que cruzam essas divisas intercaladas com acompanhamento de processos de escrita de quem participou do grupo.

Ministrante: Fabiana Faleiros (Dr^a PPGArtes/UERJ)

Coordenação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 01/09, 08/09, 15/09, 22/09/2021

Carga horária: 8h

Participantes: 7

Multicor: colorindo fotografias com aquarelas especiais



O minicurso enfatizou a aplicação de cor através de aquarelas próprias para fotografia. A ministrante Rochele Zandavalli apresentou um apanhado histórico e repertório de artistas que utilizam esta técnica em seus trabalhos, orientou sobre os materiais necessários e os diferentes tipos de papéis e impressões fotográficas e conduziu exercícios práticos da técnica a partir da preparação dos papéis, conversa sobre teorias da cor, diluição e mistura das tintas, e passo a passo da colorização. O uso de diferentes efeitos na aplicação das cores potencializa o impacto visual e pode ressignificar cada imagem através de um momento lúdico e inspirador de vivência em criação artística.

Ministrante: Rochele Zandavalli (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Prof^a Dr^a Flavya Mutran (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 21/10, 28/10 e 4/11/2021

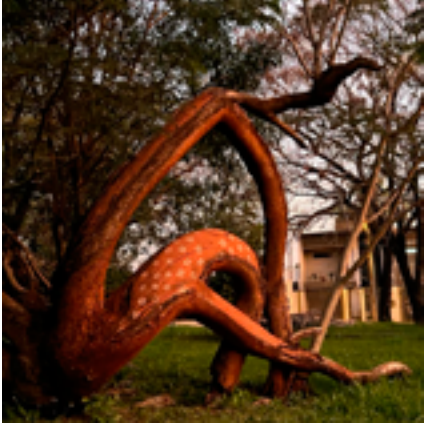
Carga horária: 6h

Participantes: 5



Fotografias de Rochele Zandavalli

Percursos da moda brasileira: entre artes, tropicalismos e consumo



O curso abordou a história da moda brasileira a partir do século XX, desde a importação da moda europeia para o Brasil, até flertes com as artes. A reflexão abarcou experimentalismos nas artes modernistas, os primeiros desfiles concebidos por grandes nomes da costura e a história da moda do país. O curso apresentou, ainda, estilistas e grifes contemporâneas, pensando nas influências no mercado de moda nacional e internacional, hábitos de consumo, além de concepções, críticas e possibilidades sobre a identidade da moda brasileira.

Ministrante: Ana Carolina Acom (Dr^a PPGSCF/UNIOESTE)

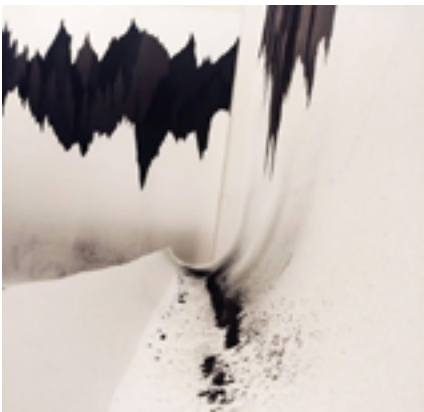
Coordenação: Prof^a Dr^a Joana Bosak (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 22/10, 29/10, 05/11, 12/11 e 19/11/2021

Carga horária: 10h

Participantes: 10

Práticas experimentais em desenho



O curso propôs a prática artística centrada na exploração da linguagem do desenho. Os participantes experimentaram as possibilidades e especificidades da linguagem, assim como usos não convencionais do desenho, com vistas ao desenvolvimento de uma prática autônoma.

Ministrante: Claudia Hamerski (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 9/11, 16/11, 23/11 e 30/11/2021

Carga horária: 8h

Participantes: 10

Teorias de Moda e outras relações livres



O curso analisou os principais autores que pensaram a Moda a fim de compreender melhor esse fenômeno que fundamenta as relações humanas com o vestir. Os encontros trouxeram correntes de pensamento desde o século XIX, partindo de conceitos das ciências sociais, filosofia, literatura e comunicação, passando por teóricos como Georg Simmel, Thorstein Veblen, Pierre Bourdieu e Gilles Lipovetsky, e com algumas incursões pela literatura de Machado de Assis, Thomas Carlyle e Virginia Woolf. Foram apresentados autores que abordam o tema do vestir, consumo e beleza de forma direta ou indireta, assim como as relações atuais da moda com diversidade, alteridade, estudos de gênero, corpo e cultura de massa.

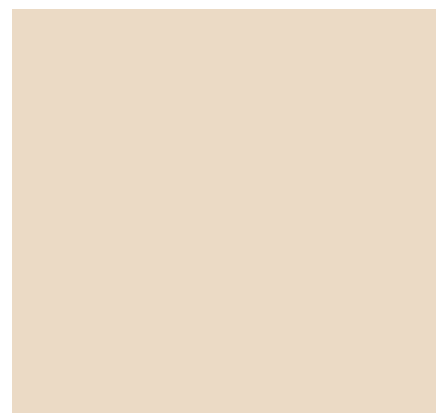
Ministrantes: Prof^a Dr^a Joana Bosak (PPGAV/IA/UFRGS), Ana Acom (Dr^a PPGSCF/UNIOESTE), Livia Pinent (Dr^a Ciências da Comunicação/UMinho), Natalia Santucci (M^a PPGH/PUCRS), Bruna da Silva Nunes (Dr^a PPGLET/UFRGS), Aline Rochedo (M^a PPGAS/IFCH/UFRGS) e Fernanda Marczak (Mestranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Prof^a Dr^a Joana Bosak (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 09/04, 22/04, 23/04, 29/04, 30/04, 07/05, 13/05, 14/05, 20/05, 21/05 e 28/05/2022

Carga horária: 22h

Participantes: 21



Museus: conceitos históricos, obras e artistas



Sala Egípcia do Museu Britânico com visitantes.
Xilogravura, 1847.

O curso abordou a construção do conceito de museu tendo foco no contexto histórico, social, econômico e político que permitiu a concretização dessa instituição. A reflexão passou por definições de guildas, ofícios, saraus artísticos e, posteriormente, a academia e seus salões e premiações anuais até a formação de galerias de arte e museus dentro de um sistema de arte. O curso apresentou, além da contextualização, o estudo de um museu específico, uma obra significativa desse museu, seu autor e o período artístico em que ele atuou.

Ministrante: Mônica Sofia da Rosa Schmidt (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Camila Schenkel (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 13/04, 20/04, 27/04 e 04/05/2022

Carga horária: 8h

Participantes: 7

Pintura e técnicas de impressão artesanais: cruzamentos e experimentações



O minicurso propôs a experimentação da linguagem da pintura em cruzamento com as possibilidades das técnicas de impressão artesanais, a partir do uso de materiais não convencionais, com vistas a enriquecer os processos de construção do repertório pictórico.

Ministrante: Raquel Alberti (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 26/04, 03/05 e 10/05/2022

Carga horária: 6h

Participantes: 3

Sistemas da arte: agentes, mecanismos e instâncias de legitimação



Minicurso realizado em parceria com o Colegiado Setorial de Artes Visuais do Rio Grande do Sul, visando o mapeamento do setor a partir de pesquisa acadêmica. Foram abordados conceitos introdutórios ao sistema da arte, explicitando seus agentes, principais mecanismos e instâncias de funcionamento, a fim de fornecer uma visão ampliada dessas questões que favoreça a compreensão de categorias profissionais e critérios de legitimação no contexto contemporâneo.

Ministrante: Profª Drª Bruna Fetter (PPGAV/IA/UFRGS)

Data: 19/05 e 26/05/2022

Carga horária: 6h

Participantes: 10

Experiências estéticas: fronteiras entre moda, cinema e outras artes



O curso de caráter interdisciplinar desenvolveu o conceito de experiência estética provocado pelas artes, apresentando as possibilidades de relações entre moda, cinema e outras linguagens. Os temas apresentados foram pensados como produtores de sentidos, possibilidades cognitivas e inspiração para profissionais e estudantes de diferentes áreas de interesse e pesquisa.

Ministrante: Ana Acom (Drª PPGSCF/UNIOESTE)

Coordenação: Profª Drª Joana Bosak (PPGAV/IA/UFRGS)

Datas: 31/05, 07/06, 14/06, 21/06, 28/06 e 05/07/2022

Carga horária: 12h

Participantes: 10



Oficinas e workshops presenciais para adultos

As oficinas e workshops presenciais ministrados para adultos tiveram como tema a audiodescrição, o desenho, a pintura, a impressão botânica e a joalheria contemporânea. As atividades foram realizadas no Jardim Botânico, na AFASO, no Centro de Desenvolvimento da Expressão, no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul e no Centro Cultural da UFRGS, atingindo um público de 169 pessoas.

Oficina de impressão botânica para mulheres



O que podemos aprender com as plantas ao nosso redor? Que histórias elas podem nos contar? Como podemos reaproveitar roupas e histórias para a impressão botânica? A partir dessas perguntas a oficina desvendou o poder que habita nossas hortas e jardins. A atividade foi direcionada a mulheres adultas, negras, indígenas, brancas, cis e trans, abordando a relação entre mulheres, plantas, território e memória a partir de um diálogo entre arte e moda com a impressão botânica.

Ministrante: Betina Nilsson (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (IA/DAV/UFRGS)

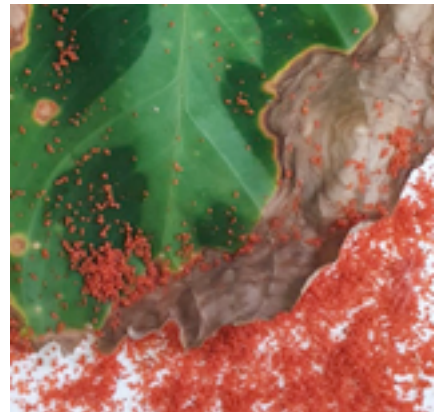
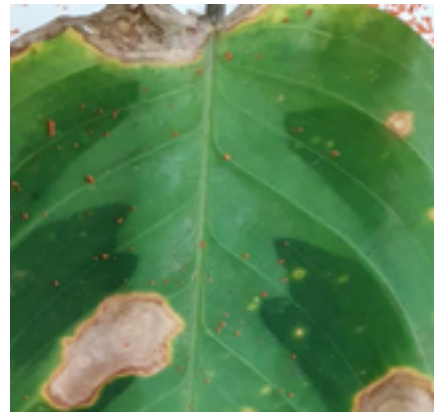
Local: AFASO (Associação de Famílias em Solidariedade)

Datas: 25/03, 01/04, 08/04 e 15/04/2022

Carga horária: 12h

Participantes: 18







Introdução à impressão botânica: mulheres, memória e território



A oficina focou em estabelecer relações – entre mulheres, entre mulheres e território, entre mulheres e plantas – e buscou o fortalecimento dessas conexões e seus benefícios ecológicos, criativos, comunitários e sociais. No curso foram mapeados territórios através das plantas do Jardim Botânico, possibilitando a reflexão e a construção de memórias e narrativas por meio de técnicas de impressão.

Ministrante: Betina Nilsson (Graduanda em Artes Visuais UFRGS)

Professora coordenadora: Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre

Datas: 09/04 e 16/04/2022

Carga horária: 6h

Participantes: 5



Audiodescrição de produtos culturais



A palestra com transmissão ao vivo e o workshop presencial apresentaram o uso da audiodescrição enquanto recurso de acessibilidade em ambientes culturais, a fim de criar um espaço de discussão, produção e pesquisa sobre essa modalidade de tradução de imagens em palavras. As atividades pretenderam apresentar a expansão de recursos que contemplem a acessibilidade e, desta forma, promover mudanças comportamentais diante das atuais demandas de acessibilidade ao espaço, à informação e ao patrimônio.

Ministrante: Prof. Dr. Eduardo Cardoso (Design/UFRGS)

Coordenação e mediação: Profª Drª Flavya Mutran (DAV/IA/UFRGS)

Palestra

Data: 14/04/2022

Carga horária: 2h

Número de visualizações: 92

Workshop

Local: Centro Cultural da UFRGS

Data: 05/05/2022

Carga horária: 3h

Participantes: 12



Do desenho da natureza, da natureza do desenho



A oficina propôs experiências de desenho a partir da observação da natureza, pensando nas diversas formas de dar a ver um mesmo motivo a partir de técnicas e abordagens diferentes.

Ministrante: Marcelo Armesto (Mestrando PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre

Data: 23/04/2022

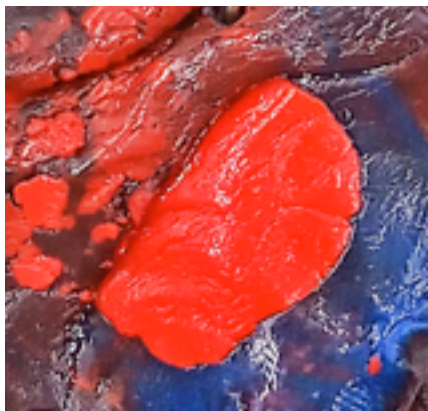
Carga horária: 3h cada turma

Participantes: 9





Adorno como objeto escultórico: práticas de joalheria contemporânea inspiradas na escultura



O minicurso propôs uma interlocução entre artes visuais e joalheria através de exercícios de construção de joias com materiais acessíveis, tendo como referência esculturas de artistas contemporâneos. Partindo de uma visão de joalheria contemporânea que não se prende a materiais preciosos, foram utilizados materiais acessíveis, como: tecido, arame, biscoito e resíduos recicláveis domésticos.

Ministrante: Carolina Maróstica (Doutoranda PPGAV/IA/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Centro de Desenvolvimento da Expressão - CDE, Casa de Cultura Mario Quintana

Datas: 20/04, 27/04 e 03/05/2022

Carga horária: 6h





Táticas poéticas: processos de mediação de arte



O PEHPA e o Centro Cultural Vila Flores foram parceiros do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul na realização do curso de formação de mediadores coordenado pela artista e educadora Carla Borba e por Daniele Alana. A proposta dos encontros partiu de provocações que emergiram da pesquisa realizada pela equipe do museu, na qual a ideia de “tática poética” emergiu como uma referência ao fazer um zigue-zague no terreno movediço dos processos de mediação da arte.

Ministrantes: Carla Borba, Daniela Alana, Cristina Barros, Mônica Hoff, Pierre Tazzo, Antonia Wallig, Valquíria Prates e Grupo EmpreZa
Coordenação: Carla Borba (Dr^a PPGAV/UFRGS) e Daniele Alana (graduanda em História da Arte/UFRGS, coordenadora do Educativo do MACRS)

Local: Centro de Desenvolvimento da Expressão

Datas: 10/08, 17/08, 24/08 e 31/08/2022

Carga horária: 12h

Participantes: 13

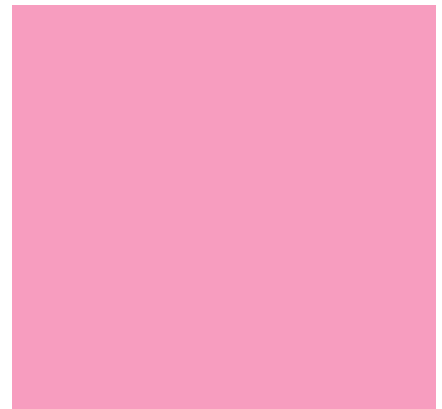
Programação:

Encontro 1: Para que lado correr?, com Cristina Barros

Encontro 2: Resta um, com Mônica Hoff

Encontro 3: Gritar aos quatro cantos, com Pierre Tazzo e Antonia Wallig

Encontro 4: Multiplicai-vos, com Valquíria Prates e Grupo EmpreZa



Fotografia para portfólio



O workshop de capacitação para fotografia de obras de arte apresentou materiais e equipamentos, além de promover exercícios práticos de orientação técnica para otimizar as imagens fotográficas resultantes.

Ministrante: Fabio Alt

Coordenação e mediação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre e Pinacoteca Barão de Santo Ângelo

Datas: 08/12/2022 e 14/03/2023

Carga horária: 6h

Número de participantes: 27





Cursos e oficinas para crianças

Os cursos e oficinas para crianças foram realizados em modalidade on-line e, de forma presencial, no Jardim Botânico, no Colégio de Aplicação da UFRGS e nas escolas municipais Meu Amiguinho e Porto Novo. As atividades exploraram práticas de desenho, pintura e gravura, buscando desenvolver habilidades motoras, fazeres manuais, inteligência espacial e criatividade. Foram enfatizadas as relações com a natureza e o estímulo à sua preservação. Obtivemos um público total de 152 crianças acompanhadas de seus responsáveis ou de suas professoras.

Animais fantásticos



O workshop on-line buscou estimular a expressão gráfica infantil a partir da criação de animais fantásticos. Num primeiro momento, foram realizadas brincadeiras tendo por temática os animais domésticos e, posteriormente, criaram-se jogos de adivinhação com animais dos pampas até a montagem dos animais fantásticos. A proposição buscou efetivar dinâmicas de criações artísticas que inspirassem a consciência e o desejo da preservação ambiental nas crianças.

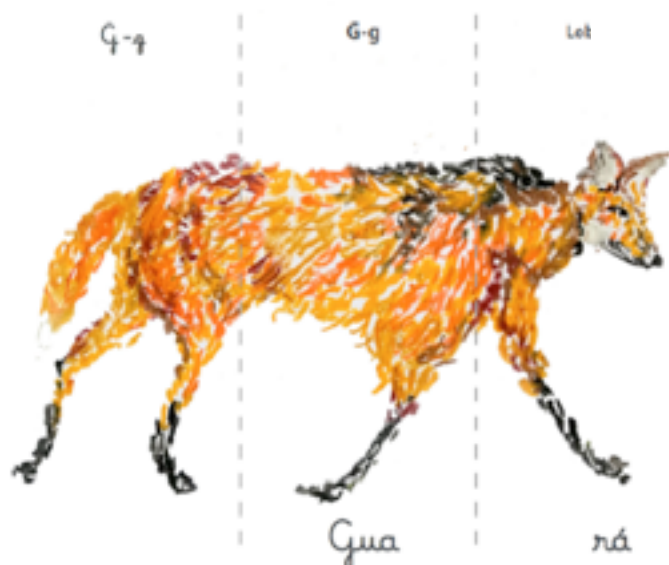
Ministrantes: Profª Drª Aline Nunes (DAV/IA/UFRGS) e Juliana Gonzalez (Licencianda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Aline Nunes (DAV/IA/UFRGS)

Datas: 19/02 e 26/02/2021

Carga horária: 2h

Participantes: 14



Pintura de comer



A oficina presencial de biscoitos decorados trouxe a relação entre arte e gastronomia para o público infantil. As crianças puderam criar artes decorativas com cores, formas e sabores sobre deliciosos biscoitos amanteigados com glacê e açúcar. Essa é uma atividade tradicional em algumas datas comemorativas como o Natal e a Páscoa, mas nesse encontro pensamos sobre o que poderia ser pintado a partir da observação da natureza do Jardim Botânico e da exposição Reviver.

Ministrante: Karina Nery (Mestranda PPGAV/IA/UFRGS)

Assistência: Pedro Dalla Rosa (Graduando em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Aline Nunes (DAV/IA/UFRGS)

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre

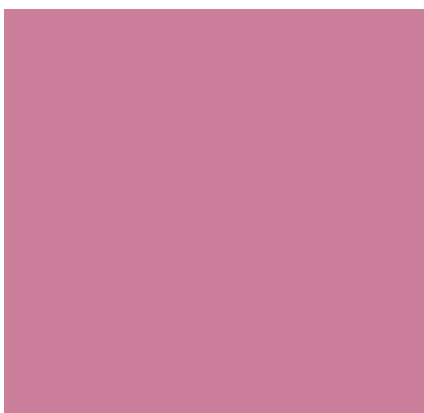
Data: 23/04/2022

Carga horária: 2h

Participantes: 14







Pintura com plantas

Com base na exposição Reviver, esta oficina presencial propôs um reencontro com o Jardim Botânico de Porto Alegre a partir de um passeio investigativo e da criação de carimbos naturais. Pensada para as infâncias e buscando um olhar atento e sensibilizador para a biodiversidade do parque, os participantes construíram um painel coletivo de formas e texturas botânicas.

Ministrante: Pedro Dalla Rosa (Graduando em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Prof^a Dr^a Aline Nunes (DAV/IA/UFRGS)

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre

Data: 30/04/2022

Carga horária: 2h

Participantes: 8









Arte têxtil no CAP/UFRGS



Um dos projetos mais gratificantes desenvolvidos pelo Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas foi realizado em parceria com o Colégio de Aplicação da UFRGS, unindo pesquisa, ensino e extensão. A atividade serviu de estudo de caso para o Trabalho de Conclusão de Curso da estudante de Artes Visuais Laura Fagundes, orientado pela Profª Lilian Maus, e contou com a assistência da egressa Luísa Sirângelo. Um curso prático voltado para as turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental ofereceu aos alunos do CAP a possibilidade de desenvolverem trabalhos artísticos colaborativos em tapeçaria e esculturas têxteis. Os estudantes tiveram participação ativa no projeto, com alto interesse e concentração. Ao final do curso, as peças desse jardim imaginário de plantas têxteis cultivadas pelas mãos dos estudantes foram expostas no próprio colégio.

Clique aqui para acessar o TCC Quimeras Naturais: Flora excogitari et Fauna ludi.



Ministrante: Laura Fagundes (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Assistente: Luísa Sirângelo (Licenciada em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS), Profª Drª Fernanda Gassen (CAP/UFRGS), Profª Drª Mônica Bonatto (CAP/UFRGS), Profª Mª Juliana Rigon Pedrini (CAP/UFRGS)

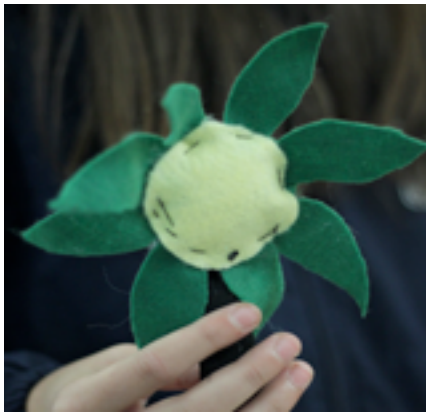
Local: Colégio de Aplicação da UFRGS

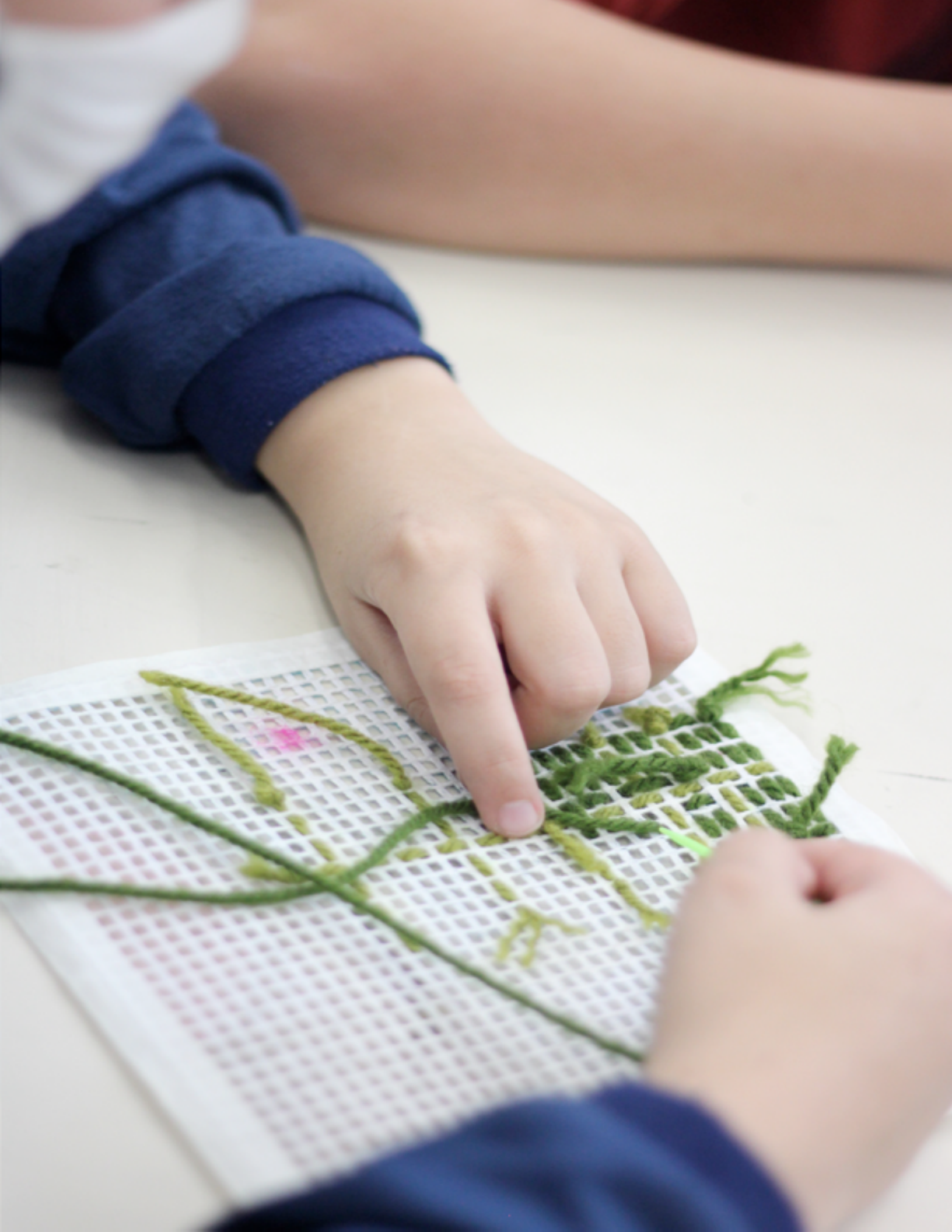
Datas: 24/08, 31/08, 14/09 e 21/09/2022

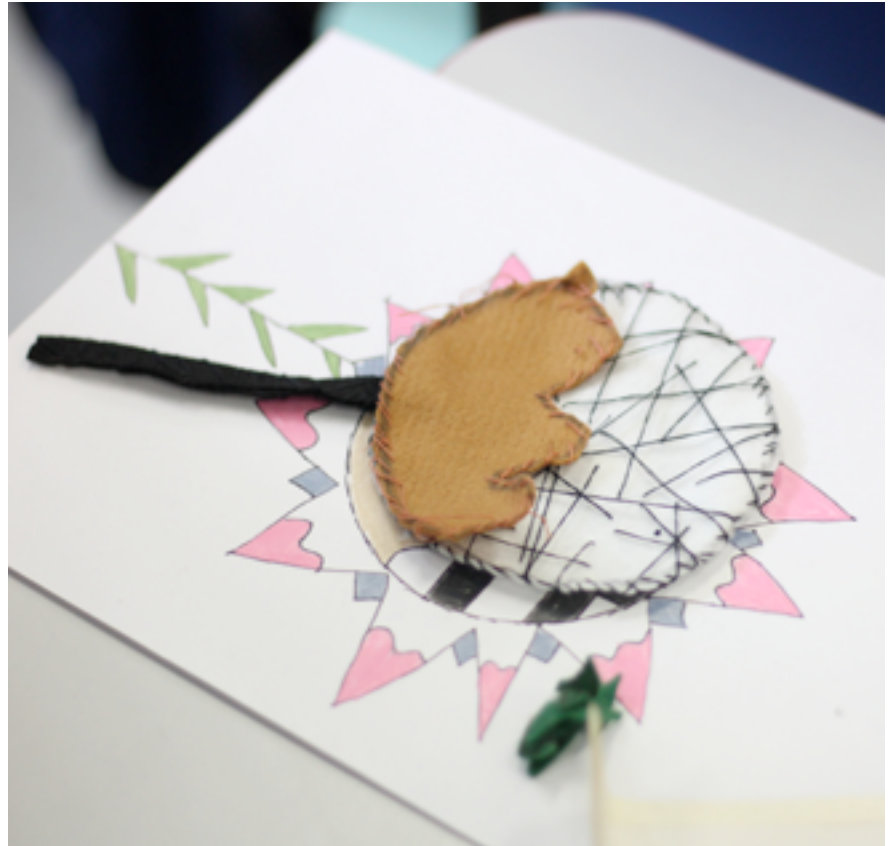
Carga horária: 8h cada turma

Participantes: 40











Untitled, Pedro Varela

Seminários, palestras e workshops on-line

Nos seminários, palestras e entrevistas on-line realizadas ao vivo pelo PEHPA em conjunto com o Curso de Bacharelado em História da Arte e o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, convidamos artistas e professores pesquisadores brasileiros e estrangeiros a apresentarem seus trabalhos e projetos. Neste conjunto de atividades, atingimos um total de 4.749 visualizações no Youtube onde ficam armazenadas as gravações dos eventos.

Fórmulas emotivas: ninfas modernas y postmodernas



Aula inaugural do Bacharelado em História da Arte com transmissão ao vivo. Parceria do PEHPA com a Comissão de Graduação em História da Arte.

Ministrante: Profª Drª Paulina Antacli (Universid Nacional de La Rioja e Universidad Nacional de Córdoba, Argentina)

Mediação: Profª Drª Joana Bosak (PPGAV/IA/UFRGS)

Data: 29/09/2020

Carga horária: 2h

Número de visualizações: 827

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Multiplicidade do processo criativo da pintura



Workshop com Pedro Varela associado à disciplina Tópicos em Pintura I. O artista apresentou os bastidores de seu processo de criação a partir do conceito de “multiplicidade” do autor Italo Calvino. As obras de Varela englobam técnicas diversas de pintura, colagem, desenho e instalação. Também foi realizado um exercício prático durante o encontro.

Ministrante: Pedro Varela (Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

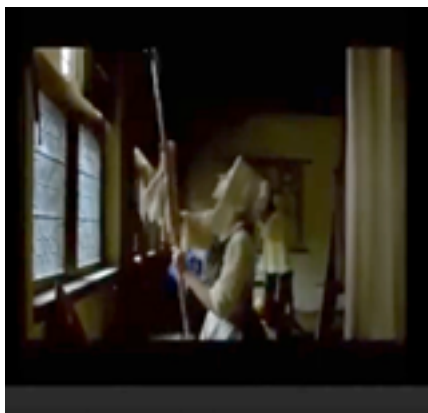
Data: 03/02/2021

Carga horária: 2h

Número de visualizações: 107

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Pintura e audiovisual: cruzamentos entre artes visuais e cinema experimental



Workshop on-line no formato de aula aberta vinculado à disciplina Tópicos em Pintura I. No primeiro encontro o artista multimídia Muriel Paraboni apresentou sua trajetória artística com enfoque na relação entre pintura e videoinstalação. No segundo encontro Flávio Guirland, um dos editores da Revista Teorema, discutiu um amplo repertório pessoal de filmes que cruzam fotografia com a história da pintura. Os participantes ainda realizaram um exercício prático com seus telefones celulares.

Ministrantes: Muriel Paraboni (Me. PPGART/UFSM) e Flávio Guirland (Me. PPGMM/UNICAMP)
Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)
Datas: 03 e 17/03/2021
Carga horária: 4h
Número de visualizações: 125 e 33

[Clique aqui para assistir ao vídeo \(Muriel Paraboni\).](#)
[Clique aqui para assistir ao vídeo \(Flávio Guirland\).](#)

Pintura & colagem: novas possibilidades em ambientes virtuais



Performance, Manuela Eichner

Workshop on-line em formato de aula aberta vinculado à disciplina Tópicos em Pintura I. Na atividade, a artista Manuela Eichner apresentou experimentos realizados durante a quarentena do ano de 2020 e sua pesquisa sobre a obra de Hannah Höch.

Ministrante: Manuela Eichner
Coordenação e mediação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)
Data: 24/03/2021
Carga horária: 2h
Número de visualizações: 376

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

As Artes indígenas no antropoceno



Coletivo Mahku Runi Kuin, detalhe pintura

Aula Inaugural do Bacharelado em História da Arte com transmissão ao vivo. Parceria do PEHPA com a Comissão de Graduação em História da Arte.

Ministrante: Prof^a Dr^a Els Lagrou (PPGSA/UFRJ)

Mediação: Prof^a Dr^a Daniela Kern (PPGAV/IA/UFRGS)

Data: 30/09/2021

Carga horária: 2h

Número de visualizações: 800

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Os bastidores da pintura



Palestra on-line em formato de aula aberta vinculada à disciplina Tópicos em Pintura I. Na atividade, o artista e professor Rafael Alonso apresentou seu ateliê e comentou sobre seu processo de criação, falando sobre sua experimentação com bastidores de formato irregular, além das técnicas, conceitos e motivações que o inspiram a pintar.

Ministrante: Prof. Dr. Rafael Alonso (PUCRJ)

Coordenação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

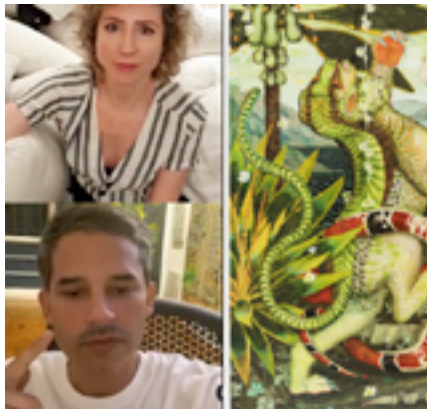
Data: 01/09/2021

Carga horária: 1h30

Número de visualizações: 197

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Entrevista com Bruno Novelli



Em live no Instagram @histpraticart.

Artista entrevistado: Bruno Novelli

Entrevistadores: Profª Drª Lilian Maus e Guilherme Leon Berno de Jesus (Mestrando PPGAV/IA/UFRGS)

Data: 25/09/2021

Carga Horária: 1h

Número de visualizações: 276

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Subversões da pintura: processo de criação de Álvaro Seixas



Palestra on-line vinculada à disciplina Tópicos em Pintura I. Na atividade, o artista e professor Álvaro Seixas comentou sobre suas últimas exposições, processos de criação artística e o uso da ironia e estilos variados em sua produção.

Ministrante: Prof. Dr. Álvaro Seixas (EBA/UFRJ)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Data: 06/10/2021

Carga horária: 1h30

Número de visualizações: 168

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Debates contemporâneos da arte



Ciclo de debates com convidados do meio artístico nacional e internacional que se propôs a mapear tendências contemporâneas da pesquisa em arte. Parceria do PEHPA com o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS.

Organização: Profª Drª Daniela Pinheiro Machado Kern (PPGAV/IA/UFRGS)

Equipe técnica: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS) e bolsista de extensão Brenda Leie

Datas: 04/11, 11/11, 18/11, 25/11 e 02/12/2021



Mesa 1: Palestra de Cristiana Tejo, cofundadora do laboratório experimental Espaço NOWHERE, em Lisboa, Portugal. Mediação: Profª Drª Daniela Kern e doutorandos Érica Saraiva e Júlio César Herbstrith (PPGAV/IA/UFRGS)

Número de visualizações: 157



Mesa 2: Palestra de Sonia Gomes Pereira, professora titular emérita da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mediação: Profª Drª Daniela Kern e doutorandas Ana Carla de Brito e Franciane Cardoso (PPGAV/IA/UFRGS)

Número de visualizações: 167



Mesa 3: Palestra de Cayo Honorato, professor do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Mediação: Profª Drª Daniela Kern e doutorandas Rittieli Quaiatto e Analise Valls (PPGAV/IA/UFRGS)

Número de visualizações: 181



Mesa 4: Palestra de Milton Sogabe, professor do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Anhembi Morumbi. Mediação: doutorandas Andréia Duprat e Manoela Vares (PPGAV/IA/UFRGS)

Número de visualizações: 97

Mesa 5: Palestra de Afonso Medeiros, professor titular de Estética e História da Arte do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará. Mediação: Profª Drª Daniela Kern e doutoranda Nilza Colombo (PPGAV/IA/UFRGS)

Número de visualizações: 122

O bordado como ideia de colagem

Palestra em formato de aula aberta vinculada à disciplina Tópicos em Pintura I. O duo de artistas Fernanda Gassen e Michel Zózimo discutiu sobre processos colaborativos a partir do mergulho em suas práticas artísticas que refletem, através do bordado, da pintura e do desenho, sobre o universo da ficção científica e das ciências naturais.

Ministrantes: Profª Drª Fernanda Gassen (CAP/UFRGS) e Prof. Dr. Michel Zózimo (CAP/UFRGS)

Mediação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Data: 09/02/2022

Carga horária: 1h30

Número de visualizações: 288

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)



Paisagens, jardins e memórias de um parque urbano

Palestra em formato de aula aberta vinculada à disciplina Tópicos em Pintura I. Na atividade, o professor da Faculdade de Agronomia da UFRGS Sérgio Tomasini trouxe sua pesquisa sobre a função e a origem dos jardins urbanos com o enfoque no histórico do Parque Redenção, em Porto Alegre.

Ministrante: Prof. Dr. Sérgio Tomasini (FAGRO/UFRGS)

Mediação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Data: 09/02/2022

Carga horária: 1h30

Número de visualizações: 167

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)



100 Alair Gomes

O PEHPA foi parceiro do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS na realização do seminário dedicado ao centenário de nascimento do fotógrafo Alair Gomes. A atividade reuniu comunicações de pesquisadores brasileiros pioneiros no estudo de seu legado fotográfico, hoje pertencente à coleção da Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, o evento prestou um tributo à memória desse importante artista brasileiro em relação à efeméride dos trinta anos do seu desaparecimento como vítima de provável crime de homofobia.

Coordenação: Prof. Dr. Alexandre Santos (PPGAV/IA/UFRGS)

Mediação: Prof. Dr. Ricardo Ayres (PPGAVI/UFPel)

Datas: 30/11, 01/12 e 02/12/2023

Carga horária: 7h

Número de visualizações: 361

Programação:

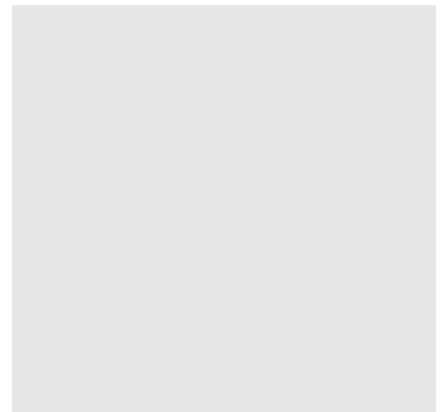
Mesa 1: Prof. Dr. Alexandre Santos (PPGAV/IA/UFRGS), Luciana Muniz (Fundação Biblioteca Nacional), Joaquim Paiva (coleccionador e diplomata)

Mesa 2: Prof. Dr. Fabiano Devide (IEF/UFF), Doutoranda Aline Gomes (IFCH/UNICAMP)

Mesa 3: Mestrando Márcio Mitkay (PPGAV/EBA/UFRJ), Doutorando André Pitol (PPGAV/ECA/USP)



Beach Triptych, nº 23 (detalhe), Alair Gomes





Seminários e palestras presenciais

Os seminários e palestras presenciais ocorreram como eventos paralelos à programação de exposições e aulas do curso de Artes Visuais da UFRGS. Para viabilizar sua realização durante o período da pandemia do Covid-19 e da reforma do Instituto de Artes da UFRGS, estabelecemos parcerias com o Museu de Ciências Naturais e Jardim Botânico de Porto Alegre, com o Instituto Ling e com o Atelier Livre da Prefeitura. Obtivemos um público de 189 pessoas e, na transmissão ao vivo do seminário presencial, 171 visualizações.

Seminário Arte, ciência e natureza

Evento do PEHPA em parceria com o Museu de Ciências Naturais e o Jardim Botânico de Porto Alegre, o seminário tratou da relação entre Arte, Ciência e Natureza, trazendo pesquisas do campo científico e artístico de pesquisadores da FURG, da USP, da UFRGS, do MCN e do Coletivo Studio Jardim. O evento foi dedicado ao tema da paisagem em pesquisas multidisciplinares que transitam entre o campo de arte contemporânea e das ciências biológicas. O seminário marcou o encerramento da exposição Reviver, que esteve em cartaz no Museu de Ciências Naturais do Jardim Botânico.

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS), Drª Janine Arruda (Bióloga do Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul), Marcia Rosa (Artista pesquisadora) e Dr. Clayton Ferreira (Artista pesquisador)

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre

Data: 27/05/2022

Carga Horária: 6h30

Participantes: 50 em modo presencial e 171 on-line



Programação:

Abertura: Me Patrícia Witt (Chefe da Divisão de Pesquisa e Manutenção de Coleções Científicas do Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul) e Dr^a Maria de Lourdes Abbruzzi de Oliveira (Pesquisadora da Fundação Zoobotânica e Presidente da Associação Pró-Desenvolvimento do Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul)

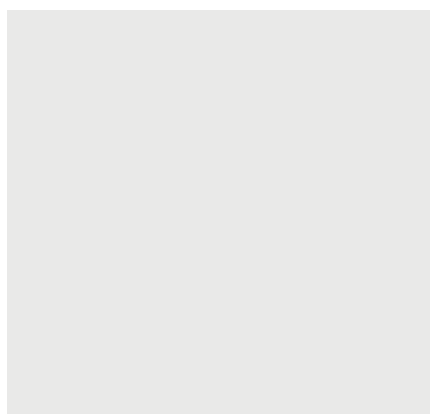
Mesa 1: Arte e coleções científicas: pesquisas que encantam – Dr^a Márcia Rosa (artista e pesquisadora) e Dr^a Janine Arruda (Pesquisadora do Museu de Ciências Naturais)

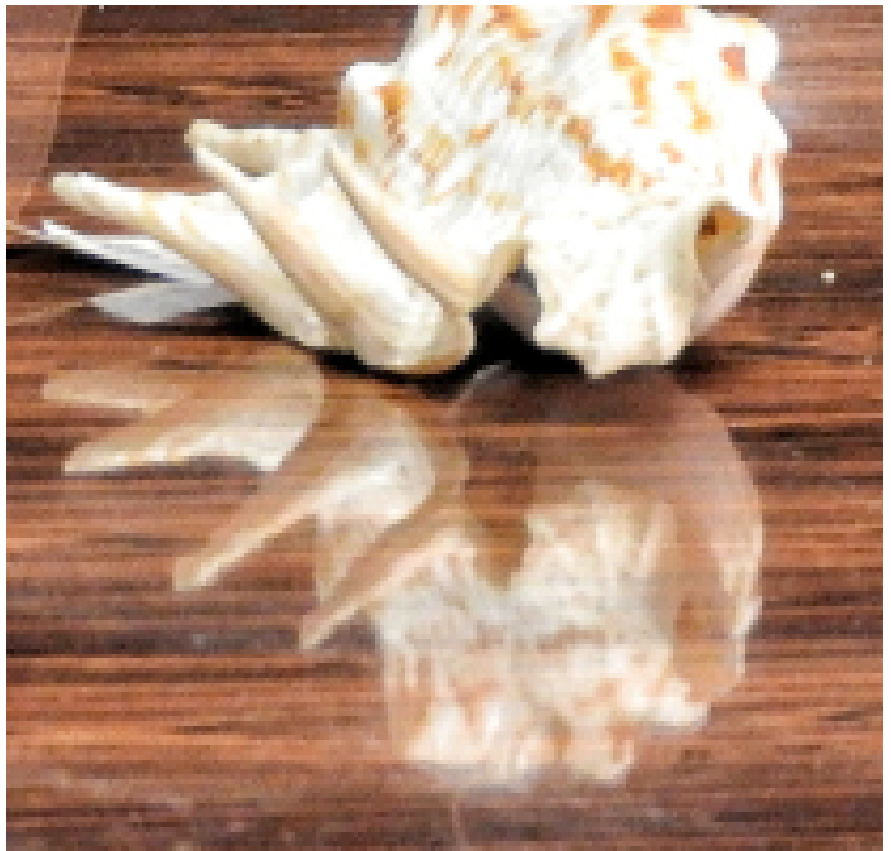
Mesa 2: O olhar do cientista/artista sobre o diálogo entre arte e ciência – Dr. Clayton Ferreira (artista e pesquisador)

Visita mediada à exposição

Mesa 3: Paisagem cultural, ética e ecologia – Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS) e da Prof^a Dr^a Janice Appel (ILA/FURG)

Mesa 4: Transversalidades entre arte e natureza – Prof. Dr. Hugo Fortes (ECA/USP) e Prof^a Dr^a Sandra Rey (PPGAV/IA/UFRGS)





Visitas comentadas no Jardim Botânico



Visitas comentadas à exposição Reviver, nas quais artistas participantes da mostra apresentaram obras desenvolvidas a partir de pesquisas realizadas com as diversas coleções do Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul.

Mediadores: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS), Marcia Rosa e Clayton Ferreira (artistas do Studio Jardim)

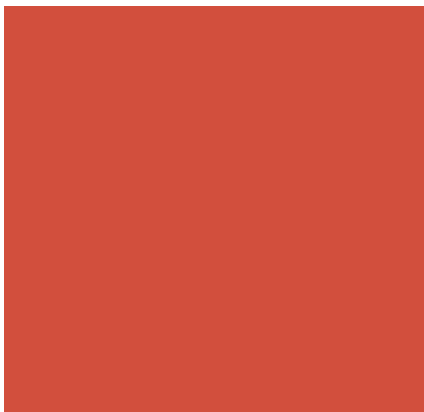
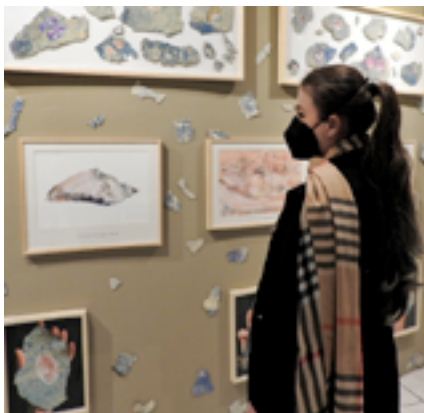
Local: Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul – Jardim Botânico

Datas: 26/03, 30/04 e 28/05/2022

Carga horária: 2h cada visita







Conversa sobre a criação de mural



Palestra vinculada à disciplina Atelier de Pintura II, na qual Talita Hoffmann comentou sobre o processo de criação, conceitos e técnicas utilizadas para elaboração do mural com curadoria de Luísa Kiefer, no Instituto Ling.

Ministrante: Talita Hoffmann

Coordenação e mediação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Instituto Ling

Data: 24/11/2022

Carga horária: 2h

Participantes: 25



A Pintura no campo expandido na Arte Povera



Palestra em formato de aula aberta vinculada à disciplina Atelier de Pintura II. Na atividade, a pesquisadora Daniela Amon abordou a presença do pensamento pictórico nas produções dos artistas da Arte Povera, movimento artístico cunhado em 1967, na Itália, a partir de relações com a noção de escultura em campo expandido da crítica Rosalind Krauss.

Ministrante: Daniela Amon (Bacharela em Artes Visuais/UFRGS)
Coordenação e mediação: Prof^a Dr^a Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)
Local: Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre
Data: 17/01/2023
Carga Horária: 3h
Participantes: 22



Jannis Kounellis. Fonte: commons.m.wikimedia.org



Residência artística e exposição de Renato Valle

Nem todo artista é um educador. Mas Renato Valle vem fundindo essas duas atividades e promovendo o intercâmbio de práticas e saberes artísticos dentro e fora da academia há anos, mesmo sem formação docente. Por isso, o artista pernambucano foi selecionado para participar da primeira residência artística promovida pelo PEHPA em parceria com o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, entre 23 de maio e 17 de junho de 2022.

Durante a estadia em Porto Alegre, o artista visitou o Instituto de Artes para participar de aulas da graduação do curso de Artes Visuais e de História da Arte e visitou diversos espaços artísticos e culturais da cidade a fim de fortalecer as trocas de expertises entre artistas do sul e do nordeste do país. Além disso, durante a montagem e o período de duração da exposição individual *Ensaio sobre Dádiva, Expurgo e Promessa*, com curadoria de Lilian Maus, o artista interagiu com toda a equipe do MACRS de forma calorosa e generosa, possibilitando momentos importantes de trocas de conhecimento, como no encontro para mediadores e na conversa de encerramento da mostra. Por fim, ministrou oficinas em escolas públicas para crianças, ensinando a produzir tintas e a brincar de pintar gotejando nas calçadas. Para adultos, promoveu a oficina *Desenhuras* no Centro de Desenvolvimento da Expressão.

Exposição individual

Ensaaios sobre a dádiva, expurgo e promessa



Uma parceria entre o PEHPA e o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul trouxe para Porto Alegre obras com enfoque na relação entre arte, política e religiosidade, executadas em desenho, pintura e escultura por Renato Valle ao longo de quatro décadas. Com curadoria da professora Lilian Maus, a mostra apresentou um conjunto impactante de trabalhos compostos por milhares de peças, em que o artista pernambucano explora jogos formais combinatórios de rituais que buscam o sentido existencial a partir da invenção artística. Há drama e tragédia ao lado do humor em seus trabalhos. Gestos sutis e repetitivos vão tomando corpo em sua obra, apresentando variações e, por fim, tomando uma escala monumental e sublime, expurgando nossas mazelas sociais e dando visibilidade aos mártires anônimos que vivem nos centros urbanos do nosso país.

Artista: Renato Valle

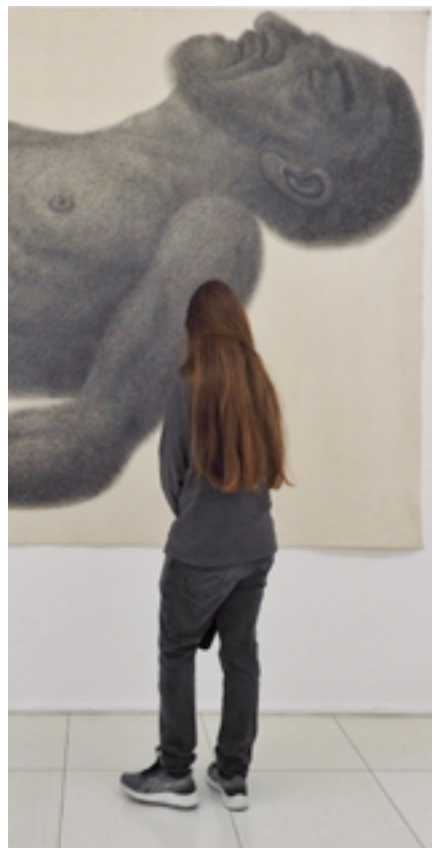
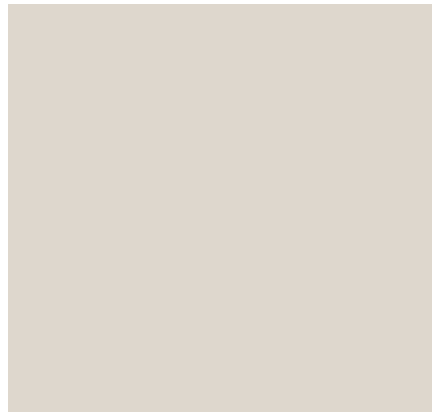
Curadora: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

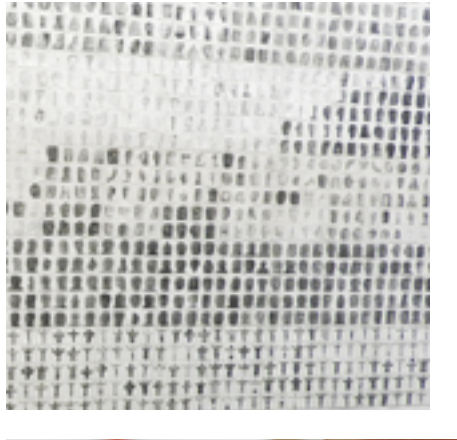
Local: Galeria Xico Stockinger do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul – Casa de Cultura Mario Quintana

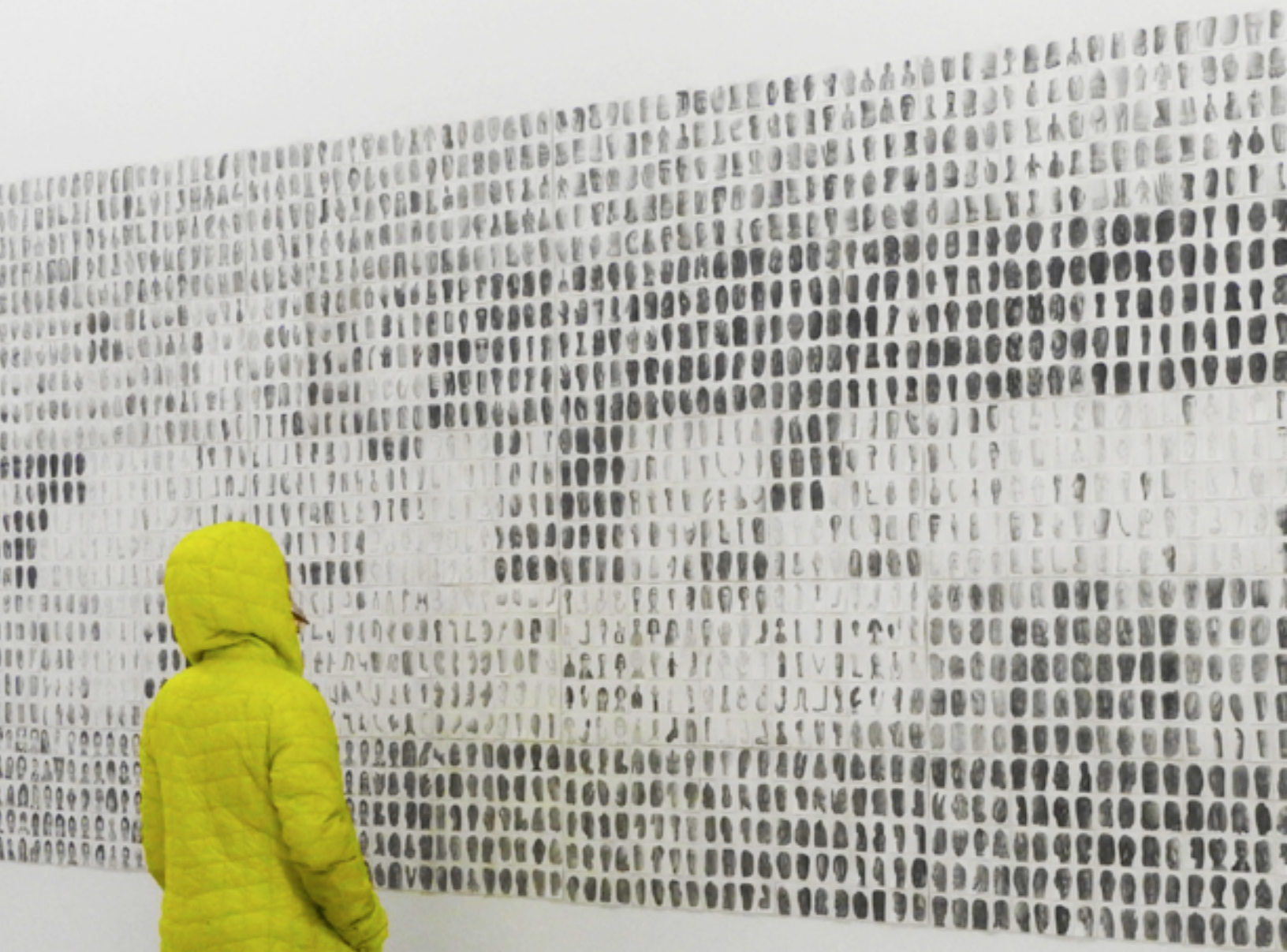
Período: de 03/06 a 31/07/2022

Visitantes: 10.692



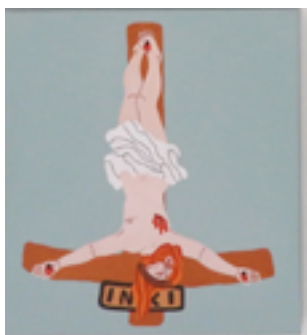






Texto curatorial

“Não seja precipitado de lábios, nem apressado de coração para fazer promessas diante de Deus.” Eclesiastes 5:2



O que leva a humanidade a peregrinar por milênios produzindo e adorando imagens? Desde os recônditos mais antigos a imagem parece ter o poder de nos transportar, de abrir fissuras temporais ao perdurar sobre as caves pré-históricas, combinando olhar, ritmo, espaço, matéria e gesto. Criada pelas mãos de um infante, uma imagem vem com frescor e, entre a garatuja e o balbucio, ajuda a criança a comunicar as primeiras histórias. Para os fiéis que a veneram, ela atua como uma ponte com Deus, tendo a função de ícone religioso, sendo também alvo de idolatria. Para o cientista, ela ajuda a compreender o mundo, esclarecer as ideias. Para o jornalista, ela comunica e emociona. Para o desenhista da polícia, ela ajuda a identificar rostos e a solucionar crimes. Para o artista pernambucano Renato Valle, riscador de milagres, a lapidação da imagem é tudo isso e ainda mais: trata-se de um ensaio permanente de promessa e expurgo, em que sua visão de mundo vai sendo lentamente moldada e expressa no mais profundo silêncio, combinando votos de esperança com a exorcização dos seus demônios e das mazelas sociais que interpreta. A dádiva quem recebe somos nós, ao visitar a mostra que carrega trabalhos produzidos nos últimos 20 anos, alguns deles ainda inéditos.

Ser artista em nosso país é, sem dúvida, uma “profissão de fé”, que, no caso de Renato, resulta em uma romaria de mais de quatro décadas de trabalho. Ao longo dessa trajetória, o artista vem

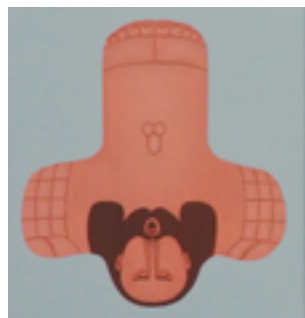


traçando um diálogo profundo e silencioso por meio do qual convivem e se entrelaçam, nem sempre em paz, imagens de diferentes origens e contextos: arte sacra, acadêmica, moderna, contemporânea, impressa em jornais e revistas, provindas da cultura popular, podendo ser assinadas por artistas reconhecidos ou anônimos.

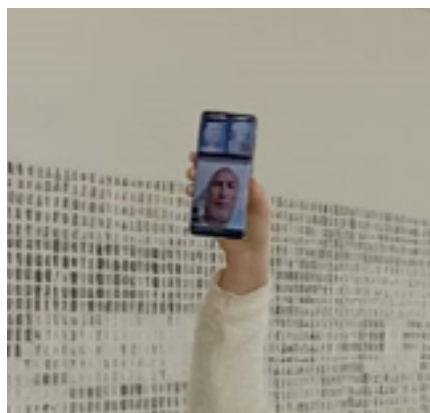
Na Galeria Xico Stockinger – MACRS, Casa de Cultura Mario Quintana – o público é convidado a realizar uma espécie de procissão, desvendando as múltiplas facetas da cosmovisão de Renato, construída sobre uma permanente inquietação: suas indagações acerca da metafísica e da relação entre arte e religiosidade. Cristos anônimos, equilibristas, mealheiros, oratórios, mártires diversos, votos e ex-votos são figuras criadas com intensa paixão, talento e perseverança, expressando não somente as fragilidades humanas como também nossa força vital. Suas obras são construídas por gestos sutis e repetitivos, por vezes elaboradas na solidão do ateliê e noutras, no coletivo, contando com o apoio de inúmeras mãos e partindo de conversas com outros artistas. Essas pequenas variações, dispostas lado a lado, vão, por fim, tomando uma escala monumental e sublime. As imagens resultantes parecem querer nos beijar!

Eugène Delacroix, ao falar da pintura e da escultura, em seus diários, revela sua devoção pelas artes silenciosas. Creio que esse mesmo afeto perpassa toda a obra de Valle. Sobretudo, reconheço aí o poder da mudez e da discrição. Em “Diário de Votos e Ex-votos” tímidos desenhos de 5 x 5 cm formam um grande corpo de 5.000 peças. É preciso perseverar, aproximar-se para, então, vislumbrar as figuras, que, de longe, parecem abstração. A prática do *Ex voto Suscepto* remonta à Antiguidade. Ela chega ao Brasil através do cristianismo dos colonizadores. Mais do que apenas agradecer pelas graças alcançadas e fazer promessas, Renato Valle cultiva essas imagens como um modo de comunhão e reinvenção da vida por meio da arte.

Lilian Maus



Encontro formativo para mediadores da exposição Ensaaios sobre dádiva, expurgo e promessa



O encontro para formação de mediadores foi coordenado pelas professoras Lilian Maus e Aline Nunes, com a participação da Coordenadora do Educativo do MACRS, Daniele Alana. Na atividade foram discutidas abordagens pedagógicas, dinâmicas com visitantes e estrutura do MACRS para mediação. Os participantes, estudantes de Artes Visuais e História da Arte na UFRGS, depois atuaram como mediadores da exposição *Ensaaios sobre a dádiva, expurgo e promessa* durante o mês de junho.

Ministrantes: Prof^a Dr^a Lilian Maus e Prof^a Dr^a Aline Nunes (DAV/IA/UFRGS) e Daniele Alana (Educativo MACRS)

Mediadores: Amanda Misturini, Ayla Dresch, Bruna Klein, Daniela Amon, Daniele Alana, Dionatan Ferri, Gabriela Potrich, Gleison Ló, Laura Dias Fagundes, Luísa Sirangelo, Luiz Augusto Quadros Lacerda, Luíza Zmuda e Mariana Lemmertz

Local: Galeria Xico Stockinger – MACRS, Casa de Cultura Mário Quintana

Data: 29/05/2022

Carga horária: 3h

Participantes: 23



Lançamento da revista

Bandido bom é bandido morto



Durante o período da residência, Renato Valle realizou ainda o lançamento da revista Bandido Bom é Bandido Morto, uma atividade que contou com debate e distribuição gratuita da publicação impressa. Na revista, o artista cria imagens, por meio de diversas técnicas de desenho e pintura, de mártires do cristianismo e fundamentalismo religioso executados ao longo da história. São, em sua maioria, histórias bastante conhecidas, como as de Olga Benário, Zumbi dos Palmares, Tiradentes, Joana D'Arc, entre outras. As ilustrações são acompanhadas de pequenos resumos da vida de cada personagem representada, com informações históricas.

Ministrante: Renato Valle

Mediação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Galeria Xico Stockinger, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

Data: 14/06/2022

Carga horária: 2h

Participantes: 35





Oficina Desenhuras para adultos

A atividade integrou o programa de residência do PEHPA, que trouxe, em parceria com o MACRS e o CDE, o artista pernambucano Renato Valle a Porto Alegre. Na oficina foram trabalhadas diversas técnicas de desenho com grafite e giz de cera em dinâmicas individuais e coletivas.

Ministrante: Renato Valle

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Local: Centro de Desenvolvimento da Expressão – SEDAC/RS, Casa de Cultura Mário Quintana

Data: 07/06/2022

Carga horária: 2h

Participantes: 15



Oficinas Desenhuras para crianças da Rede Pública de Ensino Básico



As atividades integraram o programa de residência do PEHPA, que trouxe, em parceria com o MACRS e o CDE, o artista pernambucano Renato Valle a Porto Alegre. Nessas oficinas foram produzidas tintas para pinturas nas calçadas das escolas parceiras do Vila Flores. Primeiro as crianças aprenderam a produzir as próprias tintas com pigmentos diluídos em água e, posteriormente, furaram as tampinhas de garrafa PET criando um spray caseiro para pinturas por gotejamento.

Ministrantes: Renato Valle e Lilian Maus

Assistente pedagógica: Ayla Dresch (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

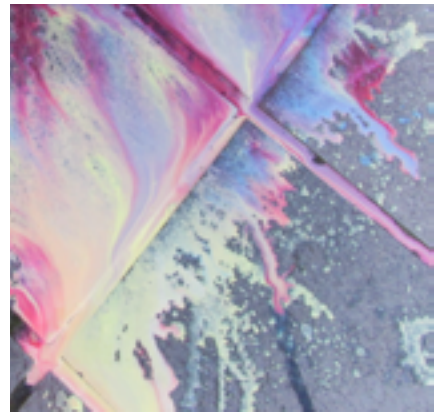
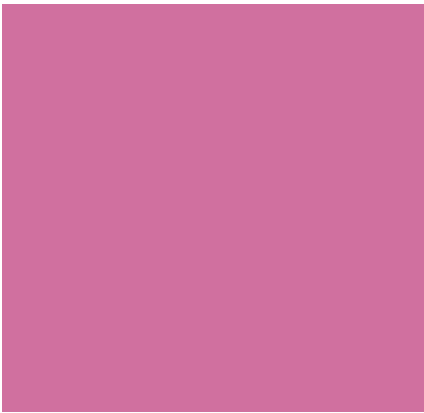
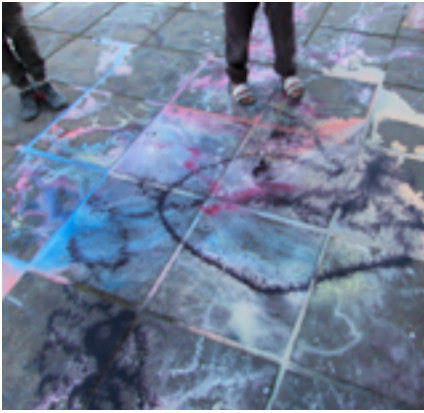
Local: Escola EMEI Meu Amiguinho e EMEF Porto Novo

Data: 25/06/2022

Carga horária: 2 oficinas de 3h

Participantes: 80





Conversa de encerramento da exposição *Ensaio sobre dádiva, expurgo e promessa*

Parceria do PEHPA com o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul.

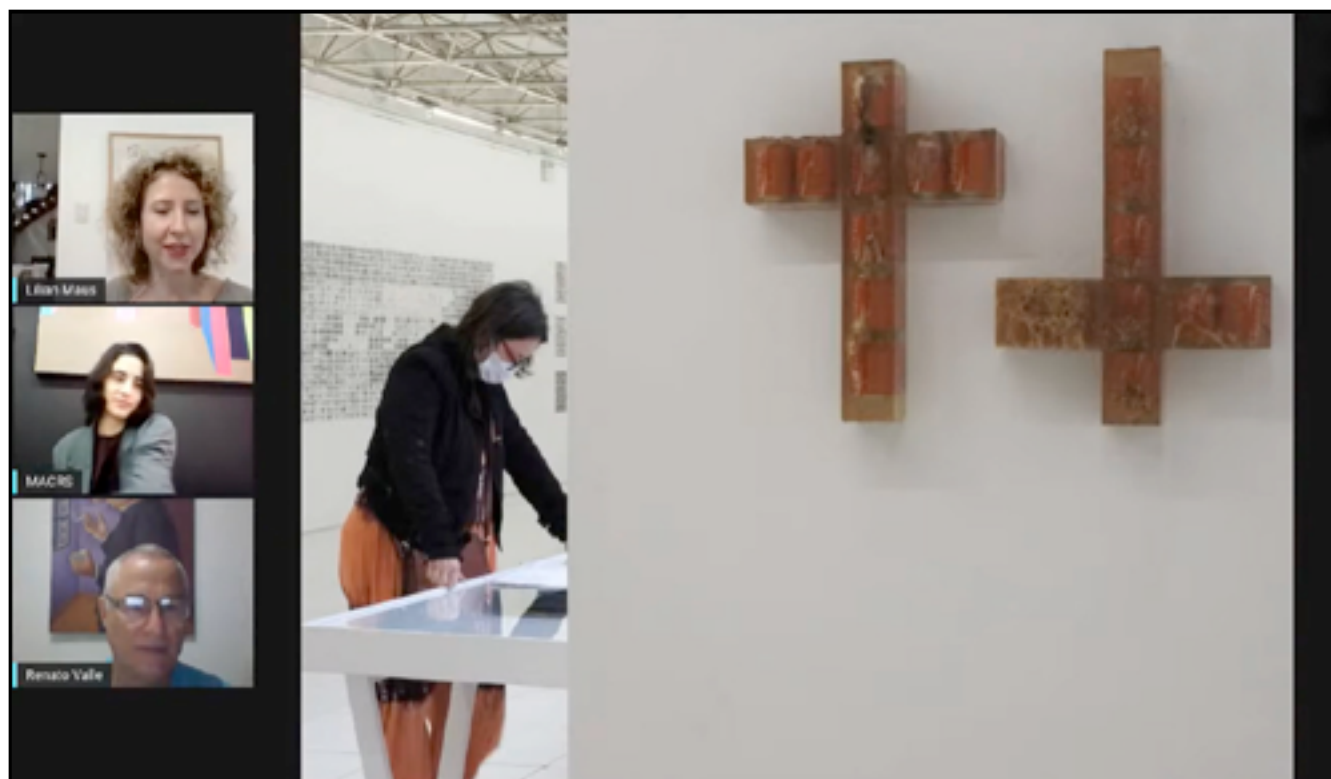
Ministrantes: Renato Valle (Artista visual), Adriana Boff (Diretora MACRS) e Daniele Alana (Coordenadora do Educativo MACRS)

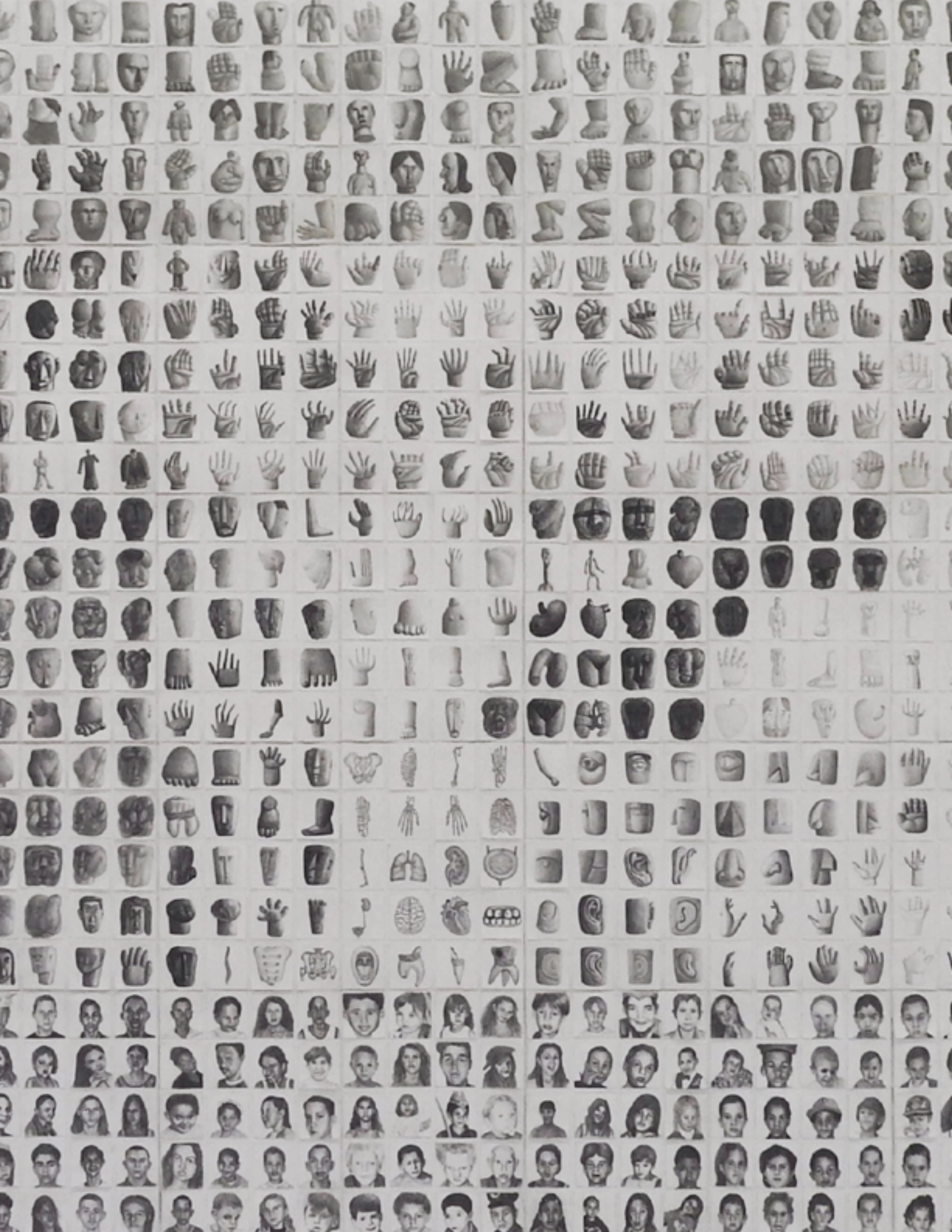
Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

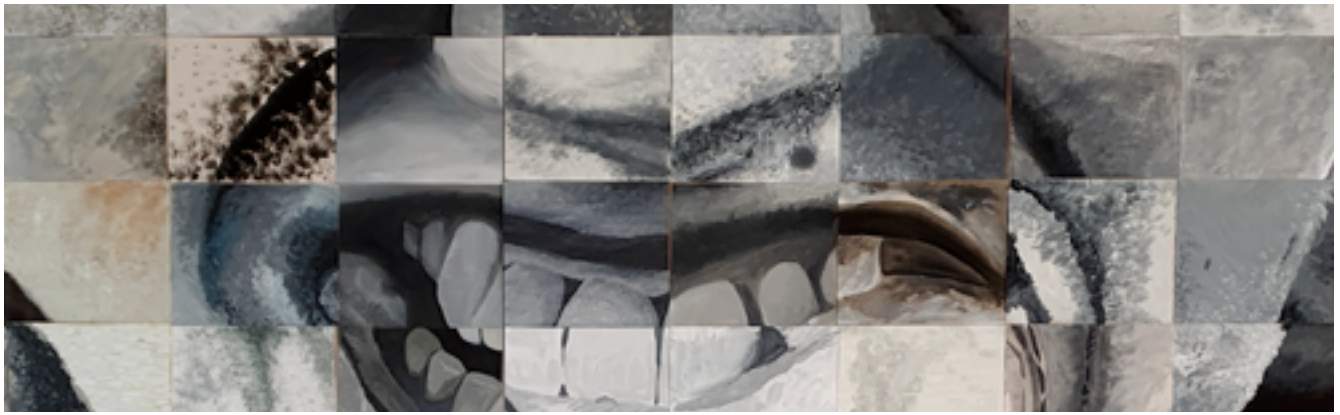
Data: 31/07/2022

Carga horária: 1h30

Número de visualizações: 304







Entre Falar e Calar, Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas 2022/1

Exposições de alunos no Instituto de Artes

O PEHPA trabalhou em conjunto com o Centro Acadêmico Tasso Côrrea (CATC) na organização e execução do Edital de Exposições do Espaço Ado Malagoli do Instituto de Artes da UFRGS. A convocatória é organizada anualmente com a intenção de conferir visibilidade aos trabalhos e pesquisas de artistas em formação nos cursos de Bacharelado em Artes Visuais, Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em História da Arte. Desta forma, jovens artistas e curadores têm a possibilidade de planejar e produzir, na maioria das vezes, as primeiras exposições de suas trajetórias profissionais. Além do edital, também foi realizada uma mostra vinculada à disciplina Oficina de Materiais e Técnicas de Pintura, ministrada pela professora Lilian Maus. A exposição coletiva dos estudantes inaugurou a Galeria Experimental do 9º andar do IA e trouxe um diálogo com o artista residente do PEHPA Renato Valle.

Edital Ado Malagoli (2019)



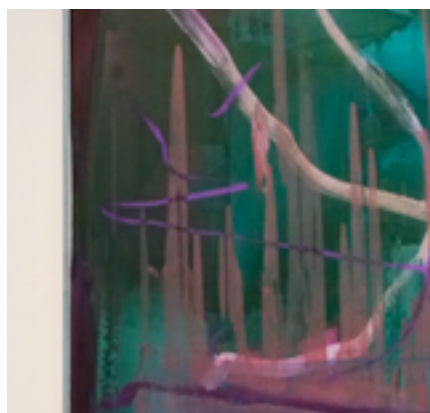
Coordenação: Centro Acadêmico Tasso Côrrea e Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Júri de Seleção: Profª Drª Bruna Fetter (PPGAV/IA/UFRGS), Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS), Anna Paula Mattos (CATC/IA/UFRGS), Juliana Gonzalez (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS) e Cristina Ackermann Barros (Graduanda em História da Arte/UFRGS)

[Link para catálogo Ado Malagoli publicado pelo PEHPA](#)



Edital Ado Malagoli (2020)



Coordenação: Centro Acadêmico Tasso Côrrea e Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

Júri de Seleção: Profª Drª Lilian Maus e Profª Drª Marina Câmara (DAV/IA/UFRGS), alunas Anna Paula Mattos (CATC, Graduanda em História da Arte/UFRGS) e Juliana Gonzalez (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Obs: Em razão da pandemia de Covid-19, apenas duas exposições desse edital foram realizadas após a retomada das atividades presenciais no IA: *Noite da Matéria*, *Luz da Alma* e *Revelações da Natureza*.

Exposição Noite da matéria, luz da alma



A mostra reuniu trabalhos em pintura sobre tela e desenhos sobre papel do projeto de graduação de Ana Flávia García com orientação da Profª Drª Jéssica Becker (DAV/IA/UFRGS).

Local: Espaço Ado Malagoli do Instituto de Artes da UFRGS

Período: 29/04 a 13/05/2022

Visitantes: 400



Exposição Revelações da natureza



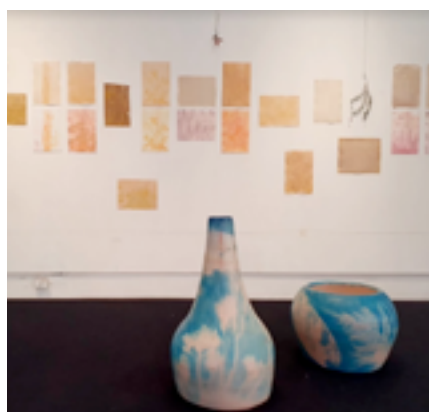
A mostra reuniu trabalhos em antotipia sobre papel e cerâmica de Mariana Wartchow.

Texto crítico: Profª Drª Andrea Bracher (DAV/IA/UFRGS)

Local: Espaço Ado Malagoli do Instituto de Artes da UFRGS

Período: de 13/06 a 5/08/2022

Visitantes: 800



Revelações da Natureza



A artista Mariana Wartchow nos apresenta em *Revelações da Natureza* sua pesquisa em fotografia experimental em antotipias sobre papel e uma instalação com cianotipia sobre cerâmica. Ainda estudante da disciplina de Tópicos Especiais em Fotografia II, realizou vasta experimentação de antotipias em sua casa – rodeada pela natureza –, nos brindando com imagens que evocam tanto a vitalidade, como a fragilidade da natureza.

Mariana empreendeu antotipias numa grande gama de elementos orgânicos para realizar, que a partir de sua fatura, o que teve como destino o desaparecimento, inerente ao processo. Algumas imagens aqui recuperadas na forma de reprodução fotográfica, outras em sua permanência-impermanência, nos trazem cores e misturas de cores advindas da natureza: roxos, rosas, amarelos, azuis.

A cianotipia, processo fotográfico também do século XIX, está aplicada sobre cerâmica em vasos em forma de ovo, obras oriundas da disciplina Laboratório de Processos Fotográficos e da convivência com o Grupo Lumen. Seus vasos, conforme explica Mariana “passaram por queima artesanal em forno de buraco, onde a impressão de plantas pode ser percebida também [...] depois de um processo de transformação da matéria”. Suas produções evocam o ciclo da vida através de elementos orgânicos; e suas criações são cheias de sensibilidade, sutilezas, fragilidades e impermanência.

Profª Drª Andréa Brächer (DAV/IA/UFRGS)

*Antotipia é uma técnica que utiliza materiais fotossensíveis de plantas para a produzir impressões que se caracterizam por sua qualidade monocromática, baixa gama de contrastes e efemeridade.

**Cianotipia é um método de cópia fotográfica baseado na propriedade que certos sais de ferro têm de se tornarem azuis sob a ação da luz.

Exposição coletiva Entre falar e calar: diálogos silenciosos

Inauguração da GALERIA EXPERIMENTAL do 9º andar do Instituto de Artes.

Disciplina associada: Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas

Alunos expositores: Armando Pierre Gauland, Ayla Dresch, Brenda Klein, Bruna Schmidt, Carol Ribas, Caroline Martins, Daphny Telles, Érika Nunes, Francisco Garay, Gabriela Potrich, Hariel de Souza, Isabelle Baiocco, Jéssica Michelin, Jéssica de Souza, Joana Custódio, Kamille Pederiva, Katarine Rech, Lourenço Demarco, Luísa Crepaldi, Luís Augusto Lacerda, Maya da Rosa, Nicolas Mollardi, Nina Borghetti, Rafael Souza da Luz, Rafaela Santos, Céu Isatto, Samanta Augusto, Silmara Zago, Vicente Morais, Yasmin Faber e Yuri Damasceno

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus (DAV/IA/UFRGS)

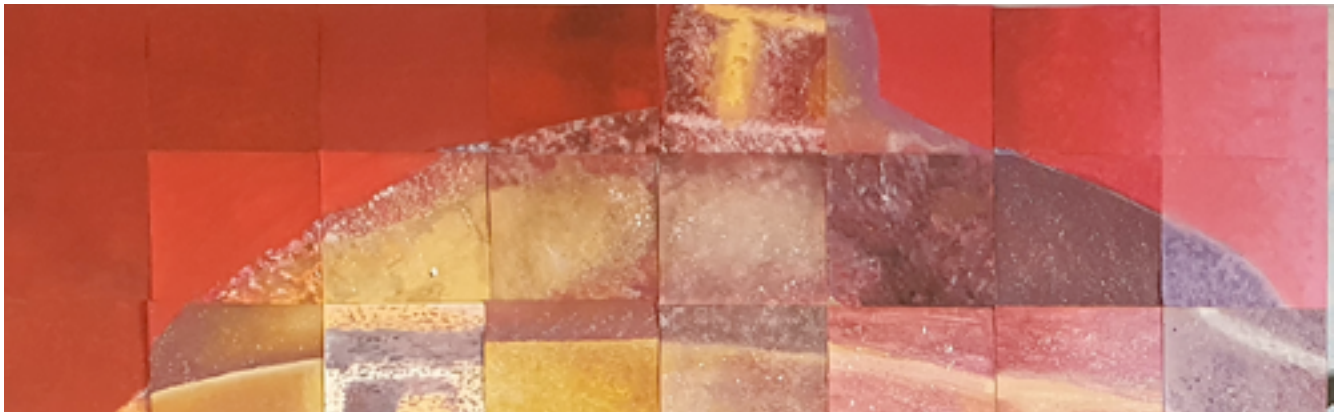
Monitora: Isabela Ott (Artes Visuais/UFRGS)

Local: Instituto de Artes

Período: de 02/06 a 02/09/2022

Visitantes: 450 pessoas





Entre falar e calar

Os trabalhos apresentados na exposição Falar e calar - diálogos silenciosos (dípticos em guache e acrílica) são interessantes releituras das obras de Lenora de Barros e de Renato Valle. Ambos foram desenvolvidos como exercício de pintura coletiva da disciplina Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas 2022/1, ministrada pela Professora Lilian Maus com monitoria de Isabela Ott, a partir do diálogo com o artista recifense Valle, que esteve, entre maio e julho de 2022, na Residência do Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas do DAV/IA/UFRGS. Devido ao interessante resultado obtido, resolvemos reativar o 9º andar do Instituto de Artes, área até então destinada ao Centro Acadêmico e ao convívio dos alunos, para inaugurar a Galeria Experimental, voltada para os experimentos dos alunos do Instituto e seus professores.

As obras conversam entre si ao trazerem à tona o tema da fala e do discurso. Discurso este que é silenciado na obra de Renato Valle sobre o menino George Stinney, condenado injustamente à cadeira elétrica, e que é atravessado pela tecnologia na fotoperformance *Poema*, de Lenora de Barros, onde a língua tenta desesperadamente comunicar-se através do teclado e dos dentes, que são as teclas da boca.

Durante o processo caótico da montagem dos painéis, fomos defrontados com o mergulho nas texturas e cores de cada quadradinho que pintamos individualmente, muitas vezes sem conhecer a totalidade da arte à qual ele pertencia. Depois, ao alinhar as peças como um quebra-cabeça, percebemos com surpresa os encaixes e desalinhos que montavam uma composição que só podia ser observada inteiramente de longe, com certo distanciamento.

Após este processo, fomos apresentados a um segundo desafio: misturar partes dos dípticos entre si, criando assim uma nova história narrativa e visual, que revelou aspectos ainda não explorados daquele trabalho. Este câmbio nos mostrou que o capacete do menino não cabia na sua cabeça desde a primeira imagem que o representava aos 14 anos. O capacete não o servia, também, na cadeira elétrica, pois lá estava presente, apesar de ignorada, a sua inocência. A figura que mordida a língua,



por outro lado, engoliu por tanto tempo as próprias palavras que buscava se expressar através da digitação, cometendo um ato extremo para se comunicar, ingerindo as teclas, buscando a qualquer custo ser ouvida. Desta forma, as duas imagens relatam de forma visceral o poder e os impactos da linguagem.

Texto de autoria coletiva dos alunos da disciplina
Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas 2022/1



Entre Falar e Calar, Oficina de Materiais e Técnicas Pictóricas 2022/1



Blog do PEHPA

O Blog do Programa Histórias e Práticas Artísticas surgiu durante o período de pandemia de Covid-19 para dar visibilidade à produção de pesquisa em artes visuais de professores e alunos dos cursos de Artes Visuais (Bacharelado e Licenciatura) e do Bacharelado em História da Arte. Tornou-se importante canal de contato entre o Departamento de Artes Visuais e estudantes, egressos e comunidade externa.

[BLOG](#)[PROGRAMA](#)[CURSOS](#)[INSCRIÇÕES](#)[EVENTOS](#)[PUBLICAÇÕES](#)

ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS,
MINHA PESQUISA EM 5 MINUTOS

Minha Pesquisa em 5 Minutos: Juliana Gonzalez

Disponibilizamos mais um vídeo da série Minha Pesquisa em 5 Minutos. O projeto convida pesquisadores e pesquisadoras, em diferentes níveis, que trabalham nas áreas relacionadas às artes, sua história e seu ensino a apresentarem uma rápida síntese de sua pesquisa. No vídeo, Juliana Soares Gonzalez fala sobre seu Projeto de Conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, "Casa: Construção do Imaginário".

ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS, EXPOSIÇÃO

Corpórea: exposição dos egressos das Artes Visuais

A Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, no Instituto de Artes da UFRGS, recebe para visitação do público com a exposição Corpórea – e outras formas de sonhar o desejo. Trinta e quatro egressos dos cursos de Artes Visuais apresentam esculturas, instalações, pinturas, desenhos e vídeos. A exposição é marcada pela diversidade das temáticas, técnicas e discussões que suscitam, representando também a vasta gama de atuação do recém formado corpo de ex-alunos. Abaixo, o texto da curadora Bianca Knaak: CORPÓREA e outras formas de sonhar o desejo. Todo saber se instala nos horizontes abertos pela percepção. Maurice Merleau-Ponty. Completando uma jornada acadêmica, trinta e quatro egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Artes...

ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS,
MINHA PESQUISA EM 5 MINUTOS

Minha Pesquisa em 5 Minutos: Amanda Soares

Apresentamos um novo vídeo do projeto "Minha Pesquisa em 5 Minutos". O projeto convida pesquisadores que trabalham nas áreas relacionadas às artes, sua história e seu ensino a apresentarem uma rápida síntese de sua pesquisa. Neste vídeo, Amanda Soares fala sobre seu TCC em Artes Visuais no IA – UFRGS, intitulado "Para ti, mãe das Águas: Antecoferrência com as bênçãos de Yéyê Omo Eja".

Palestra "A Pintura no Campo Expandido na Arte Povera" com Daniela Amon

O Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, em parceria com o Atelier Livre Xico Stockinger, convida para a palestra gratuita de extensão "A pintura no campo expandido da Arte Povera", com Daniela Amon (Coordenação: Profa. Lilian Maus – IAUFRGS). QUANDO: 17/01, terça, das 10h às 11h30 (gratuito com certificação LOCAL). Auditório do Atelier Livre (Érico Veríssimo, 307). A palestra abordará a presença do pensamento pictórico nas produções dos artistas da Arte Povera, movimento artístico cunhado em 1967, na Itália. Neste sentido, consideraremos a pintura em seu campo expandido, buscando investigar de que forma produções artísticas diversas e interdisciplinares podem ser compreendidas dentro do...

ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS,
MINHA PESQUISA EM 5 MINUTOS

Minha Pesquisa em 5 Minutos: Betina Nilsson

Disponibilizamos mais um vídeo da série Minha Pesquisa em 5 Minutos. O projeto convida pesquisadores e pesquisadoras, em diferentes níveis, que trabalham nas áreas relacionadas às artes, sua história e seu ensino a apresentarem uma rápida síntese de sua pesquisa. No vídeo, Betina Nilsson fala sobre seu Projeto de Conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, "Cêntomos da Impressão Botânica: A relação entre mulheres e plantas na prática artística e educativa".

PINTURA

Pintura, materialidade e espaço: relato de experiência em estágio docência

Durante fevereiro de 2023 realizei meu estágio docência na disciplina Ateliê de Pintura II. Em quatro encontros online, busquei refletir com a turma sobre a materialidade da pintura e seus possíveis desdobramentos em esculturas, objetos e instalações. Procurei mostrar a influência do pictórico em práticas de artistas do campo tridimensional, incluindo casos da segunda metade do século XX à contemporaneidade e discutindo limites e convergências entre linguagens. Partindo do lugar de artista-pesquisadora, preparei o plano das aulas privilegiando conceitos e artistas que refletissem o meu próprio percurso poético, construindo nas apresentações paralelos entre exemplos da história da arte e da minha própria produção. Assim, a primeira aula foi voltada principalmente...

[READ MORE](#)



PEHPA no UFRGS Portas Abertas

O Portas Abertas é o evento que recebe milhares de pessoas da comunidade externa para apresentar cursos, pesquisas e projetos de extensão, além da estrutura física da UFRGS, com foco especial em estudantes de ensino médio interessados em ingressar na universidade. No ano de 2021, devido à pandemia, essas atividades foram realizadas de modo on-line, e o PEHPA ficou responsável por produzir os vídeos de apresentação dos cursos de Artes Visuais e História da Arte, bem como atividades do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Em 2022, com a retomada do formato presencial, o PEHPA contribuiu com a programação do evento com oficinas práticas ministradas por alunas formandas. Os vídeos de 2021 contaram com 1558 visualizações no canal do YouTube do PEHPA e as oficinas presenciais realizadas em 2022 tiveram cerca de 50 estudantes participantes.

Portas Abertas 2021



Videoaula:

O NAI (Núcleo de Arte Impressa) é um grupo de estudos e extensão em gravura coordenado pela Prof^a Helena Kanaan. Os estudantes Amanda Charão, Bruno Tamboreno, Caroline Veilson, Maria Ana Emerich, Juliana Graça e Bruna Klein produziram vídeos ensinando algumas técnicas básicas de gravura.

Depoimentos:

Vídeos com depoimentos produzidos pelos estudantes do Bacharelado e Licenciatura do curso de Artes Visuais e do Bacharelado em História da Arte. Nos relatos, os estudantes explicam suas experiências com ensino, pesquisa, estágio e extensão ao longo da graduação. Participaram da atividade: Pâmela Zorn, Juliana Gonzalez, Davi Aragão Vieira, Mariana Lemmertz, Marthina Silveira, Diego Vacchi, Daniele Barbosa e Nina Sanmartin.

Vídeos institucionais:

Vídeos em que professores do Departamento de Artes Visuais explicam os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Bacharelado em Artes Visuais e Bacharelado em História da Arte, suas estruturas curriculares e campo de atuação. As apresentações ficaram a cargo dos professores Alexandre Santos (Chefe de Departamento), Andrea Hofstaetter (COMGRAD Artes Visuais - Licenciatura), Felix Bressan (COMGRAD Artes Visuais - Bacharelado), Luís Edegar de Oliveira Costa (COMGRAD História da Arte) e Paulo Gomes (Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo). A coordenação e edição dos vídeos institucionais foram realizadas pelas professoras Alessandra Bochio, Lilian Maus, Paulo Gomes e pelas bolsistas Brenda Leie e Nina Sanmartin.

Portas Abertas 2022



Oficina Aquarela experimental

A partir de experimentações guiadas utilizando diferentes materiais em contato com a aquarela, foram exercitadas diferentes soluções para a ampliação de repertório gráfico na criação de imagens e personagens, tendo como inspiração o trabalho de alguns artistas contemporâneos.

Ministrante: Mariana Lemmertz (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Laura Castilhos

Local: Instituto de Artes

Data: 25/06/2022

Carga horária: 1h30

Participantes: 30

Oficina Pintar, colar e brincar com plantas

A proposta da oficina consistiu em pintar com plantas explorando suas formas e texturas, refletindo sobre a nossa relação com as plantas e sua representação artística.

Ministrante: Betina Nilsson (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus

Local: Instituto de Artes

Data: 25/06/2022

Carga horária: 1h30

Participantes: 5

Jardim de brincar: oficina de pelúcias em feltro

A oficina de criação têxtil trouxe a fatura de pelúcias de plantas, reais ou imaginárias, utilizando moldes de folhas e pétalas. O objetivo da prática foi introduzir técnicas básicas de modelagem e costura 3D em feltro para criação de mudas artificiais de plantas que contassem histórias pessoais.

Ministrante: Laura Dias Fagundes (Graduanda em Artes Visuais/UFRGS)

Coordenação: Profª Drª Lilian Maus

Local: Instituto de Artes

Data: 25/06/2022

Carga horária: 1h30

Participantes: 15





Depoimentos



Ministrantes

“Foi uma honra participar como uma das ministrantes do curso *Teorias de Moda e Outras Relações Livres*. Eu já conhecia as demais professoras em função do grupo de pesquisa coordenado pela Prof^a Dr^a Joana Bosak, colegas com quem aprendo muito há algum tempo. O que me deixou especialmente encantada nesta experiência, portanto, foi a qualidade e o interesse das alunas e dos alunos. Tivemos trocas e discussões riquíssimas. Também merecem elogios as pessoas envolvidas na organização. Muito obrigada pela oportunidade!”

Aline Rochedo



“Participar como ministrante do curso de *Teorias da Moda* foi uma experiência enriquecedora, tanto para a minha carreira como para o meu conhecimento na área. Aprendi com as minhas colegas, busquei novas referências para os alunos, relembrei teóricos de forma prazerosa, com a liberdade que os programas de extensão oferecem. Foi uma troca única que gostaria de repetir!” **Livia Pinent**

“Participar como ministrante de curso durante o projeto fortaleceu meus estudos e a pesquisa de nosso grupo História da Arte e Cultura de Moda, movimentando conceitos e trocas de experiências. As trocas entre professora e alunos, sem dúvidas, são os elementos mais ricos como experiência durante o curso. O apoio da organização foi muito estimulante para o trabalho e os resultados bastante produtivos.”

Ana Carolina Acom

“Ministrar um curso de extensão no meu caso, como doutoranda, foi uma experiência riquíssima, pois me proporcionou trocas muito especiais com os alunos, que foram incorporadas no meu fazer. Além disso, possibilitou pensar o compartilhamento da pesquisa para uma comunidade mais ampla, e foi uma das experiências que me ajudou a perceber que um dos pilares fundamentais do meu trabalho são os afetos, as relações e as trocas.” **Raquel Alberti**

“Realizar o curso *Minha tese começa assim* no Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas foi uma experiência enriquecedora. Por meio da leitura coletiva de textos e projetos do grupo compartilhamos modos de escrita que buscam diluir as fronteiras entre a escrita de si e a escrita acadêmica.” **Fabiana Faleiros**

“Iniciativas como o Programa de extensão PEHPA são fundamentais para a criação de conhecimentos, e ministrar um curso junto ao PEHPA foi uma valiosa oportunidade intelectual e profissional, em que tive a chance de discutir com estudantes sobre questões importantes a mim, mas que afloraram no coletivo. Este tipo de encontro impacta positivamente nas formações discente e docente, incrementando o ambiente universitário e estreitando laços entre a universidade e o público geral.” **Paula Trusz**

“Foi muito importante desenvolver os cursos do Projeto de Extensão Histórias e Práticas Artísticas, principalmente porque percebi que existe grande interesse e envolvimento, tanto dos estudantes quanto da comunidade, em participar das ações que acontecem na Universidade. Os participantes estiveram bastante engajados e trouxeram retornos muito positivos em relação aos encontros e também a partir de suas investigações nos cursos. Outra questão bastante forte foi adaptar as propostas e o pensamento sobre a construção de um repertório da técnica do desenho, adaptando as propostas para o ensino mediado por uma interface. Esse formato foi desafiador e bastante ampliador, pois surgiram modos que não aconteceriam de outra forma. A possibilidade de acesso ampliado também foi um ponto bastante positivo, sem a necessidade do deslocamento, mas ainda assim, a partir dos retornos percebi que as pessoas têm preferência pelo modo presencial, pelas trocas interpessoais que acontecem no formato ateliê. A partir destas experiências com os cursos de desenho ficou evidente que é muito importante que a Universidade possa oferecer mais espaços de entrada para a comunidade em geral, através de conexões com outros segmentos e ampliação da oferta de cursos, com valores acessíveis para que todos os públicos possam se sentir convidados. Senti também que a divulgação merece canais além da Universidade para que chegue ao conhecimento da comunidade em geral. A experiência para mim foi ampliadora, de trocas, crescimento e reflexão sobre nosso papel a partir da Universidade.”

Claudia Hamerski



“Ministrar o curso de extensão do PEHPA foi uma experiência enriquecedora sob a perspectiva acadêmica e pessoal. O contato com os estudantes e com o público em geral trouxe novos questionamentos sobre o que foi apresentado permitindo, dessa forma, uma troca intensa de informações. Essa experiência tem um impacto significativo para a pesquisa acadêmica na busca pela ampliação e divulgação do conhecimento para a maior gama possível de público.” **Mônica Sofia**

Bolsistas

“Minha experiência como participante do projeto de extensão Histórias e Práticas artísticas se deu de duas formas: como bolsista de extensão, administrando o Instagram, a página web e as inscrições para os cursos e como ministrante do curso Arte Generativa. Ambas as experiências foram muito proveitosas pois, como bolsista de extensão aprendi a divulgar e organizar cursos nas áreas de artes e humanidades, treinando habilidades como as de edição de imagens, de vídeos e de criação de conteúdo digital. Como ministrante, foi a minha primeira experiência ensinando sobre arte, além de uma ótima oportunidade para difundir os conhecimentos que possuo em tecnologia para turmas de pessoas envolvidas com as artes visuais.”

Guilherme Leon



“Como bolsista voluntária dentro do PEHPA, ajudei em diversas atividades relacionadas à residência artística de Renato Valle em Porto Alegre, como na montagem e mediação da sua exposição, onde aprendi muito sobre processos de bastidores. Além disso, participei de oficinas para crianças em idade escolar e perceber o seu encantamento com as atividades artísticas foi renovador para o meu percurso como artista em formação.” **Ayla Dresch**

“Eu entrei pra extensão em 2022 e desde então já fotografei cursos, palestras e seminários, auxiliei em workshops com crianças, fiz flyers de divulgação, ajudei na manutenção do site e da página do Instagram, participei da montagem de exposição, fui mediadora e conheci de perto o trabalho de alguns artistas. Essa tem sido uma experiência muito especial, na qual eu aprendo fazendo, sempre com muito apoio e assistência das professoras, e com isso tenho contato com variadas formas práticas de expandir a arte e a cultura na sociedade.”

Mariana Lemmert

“Minha experiência junto ao Programa de Extensão História e Práticas Artísticas foi pessoalmente muito enriquecedora. Pude acompanhar, dando suporte multimídia na divulgação e realização, os cursos criados a partir da prática artística de alunos e egressos das artes e vislumbrar, assim, possibilidades de compartilhar a pesquisa e conhecimento desenvolvidos, durante seus períodos de formação, com a comunidade em geral. Atividade que vejo como fundamental para completar um diálogo entre produção acadêmica e sociedade. Fazer parte desse projeto me ajudou a entender a estrutura necessária para concretizar essas trocas.” **Brenda Leie**

“Eu trabalhei com criação de conteúdo para o site e as redes sociais do programa, bem como divulgação dos cursos. Foi um aprendizado muito importante que proporcionou um contato com a área do design e me fez sentir parte de algo maior já que cada curso é uma nova semente na vida de outra pessoa.” **Daphny Telles**

“Em minha atuação no Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas, pude ter contato com diversos aprendizados, além de experienciar muitas vivências artísticas. Um dos principais objetivos do projeto foi o de expandir o conhecimento e o contato da comunidade com as artes. Assim, ao trabalhar com as redes sociais do programa, tive a oportunidade de difundir ainda mais as atividades propostas durante o projeto. Dessa forma, foi possível que essas vivências tão enriquecedoras chegassem tanto aos estudantes de cursos voltados às artes quanto aos mais diferentes públicos, tornando a arte mais democrática e próxima da comunidade.” **Pietro Mello**

Ao longo de 2022, primeiramente como graduanda em licenciatura em artes visuais e posteriormente como recém-formada, tive a oportunidade de participar de diversas experiências como monitora de oficinas e mediadora de uma exposição através do Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas da UFRGS. Como monitora de uma oficina de pintura em biscoitos para crianças, auxiliei uma aluna da pós-graduação nas atividades com as crianças, que variavam de idade entre 4 e 12 anos. Em outro momento, atuei novamente como monitora, dessa vez de uma aluna da graduação em uma oficina com duração de 4 semanas no Colégio de Aplicação da UFRGS, com o 4º e o 5º ano. Além disso, pude ainda mediar uma exposição no MACRS, na Casa de Cultura Mário Quintana, um dos centros culturais com maior circulação de pessoas por semana em Porto Alegre. Um dos feitos mais gratificantes da experiência de monitoria destas oficinas foi a possibilidade de atuar como docente com faixas etárias que geralmente não estão contempladas nos estágios do curso, como a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Também nos foi passada a segurança necessária durante nossas primeiras vivências em sala de aula, já que possuímos o auxílio de colegas e de professoras durante esse processo. Com a mediação no MACRS algo muito positivo foi o contato com o público espontâneo do museu, que foi extremamente variado e nos possibilitou diferentes tipos de trocas e dinâmicas a partir das mesmas obras. Sem dúvidas estas experimentações serviram para a expansão de conhecimentos trabalhados ao longo do curso na universidade e para a minha capacitação como profissional da educação e da cultura.

Luísa Guazzelli Sirangelo

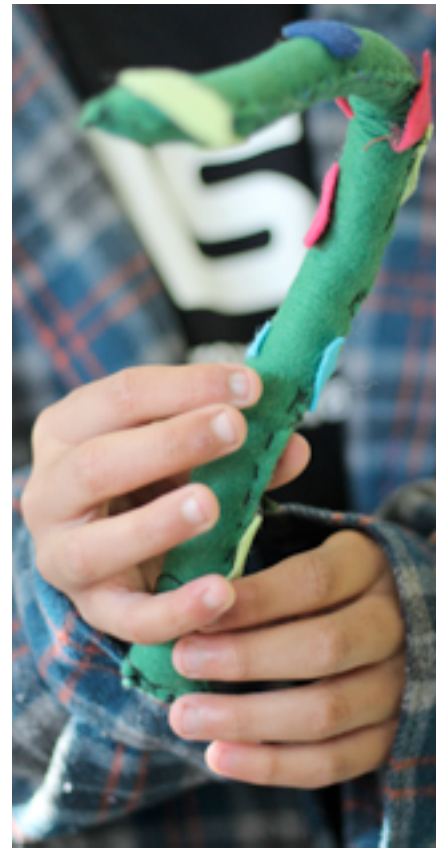


Instituições parceiras



O Programa de Extensão Histórias e Práticas Artísticas não seria possível sem as parcerias estabelecidas com outras instituições de ensino, educação, ciência e cultura. Nossos agradecimentos a esta rede de colaboradores que nos ajuda a fortalecer, cada vez mais, o vínculo entre universidade e comunidade.

Cabe destacar o papel do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGAV/IA/UFRGS), ao nos fornecer professores e alunos ministrantes para as nossas ações, assim como o Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul e o Centro de Desenvolvimento da Expressão, equipamentos da Secretaria Estadual de Cultura, alocados na Casa de Cultura Mário Quintana, que possibilitaram a realização da residência artística e educativa do artista pernambucano Renato Valle, com apoio de equipe e recursos. Nosso agradecimento também ao Vila Flores, que intermediou o contato com as escolas da Rede Pública nas quais o artista desenvolveu atividades educativas. Destacamos o apoio do Jardim Botânico de Porto Alegre para a realização de visitas comentadas à exposição Reviver, na sala Prof José Willibaldo Thomé, do Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul, além do fornecimento de estrutura física para oficinas voltadas a adultos e crianças e para o Seminário Arte, Ciência e Natureza, que contou com a participação de pesquisadores da área científica e artística de diversos estados e universidades. Da mesma forma agradecemos ao Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre e ao Instituto Ling, por abrigarem nossas palestras presenciais vinculadas às disciplinas do curso de Artes Visuais, e à AFASO (Associações de Famílias em Solidariedade), que permitiu que alcançássemos o público de mulheres em situação de vulnerabilidade social para difundir conhecimentos de arte aplicados à moda.





Venus de los trapos (detalhe), Michelangelo Pistoletto. Fonte: fundacionmedlife.com.ar

Outros projetos de extensão vinculados ao PEHPA

- Colagem, Bricolagem, Contas. Recordações e Figuras
- Coordenação: Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan

- Trilhas Artísticas
 - Grafias da Arte
 - Do que diz a pobreza da Arte Povera?
- Coordenação: Marina Andrade Câmara

- Oficina Cartografia
 - Grupo de Estudos em Arte e Mediação - Arestas
 - Material Educativo do Acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo
- Coordenação: Camila Monteiro Schenkel

- II Colóquio Feminismo e História da Arte
 - Debates Contemporâneos da Arte
- Coordenação: Daniela Pinheiro Machado Kern

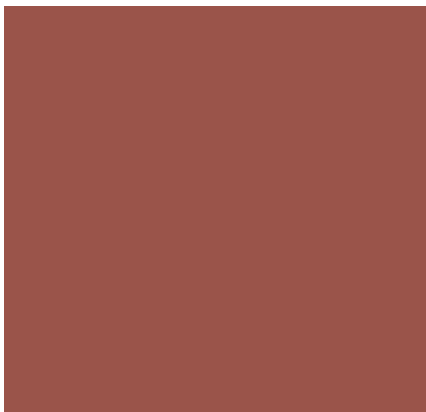
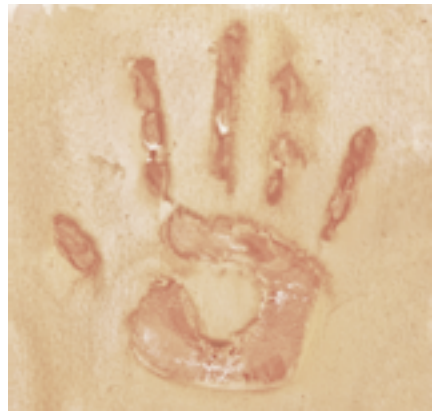
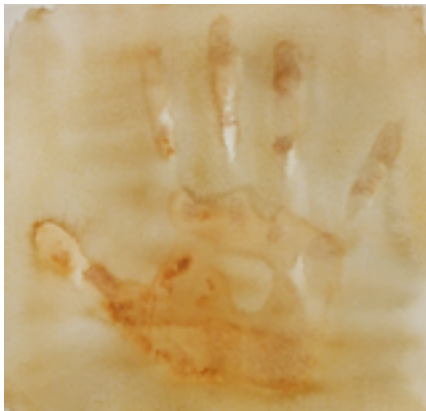
- Processos Antigos em Fotografia
- Coordenação: Teresinha Barachini

- Fundamentos da Prática Artística: curso sobre Portfólio
- Coordenação: Lilian Maus Junqueira

- ET ALII - Acervo, Documentação e Pesquisa em Artes - Implantação
- Coordenação: Paulo Cesar Ribeiro Gomes



Este catálogo foi composto com as fontes Charter BT e Minion Pro
e a publicação digital foi finalizada em julho de 2023.



Apoio:



Realização:

